



VOTO PELO TELEFONE: GANHA ETELVINO

Vence na rua Luiz Guimarães de Vila Isabel

DE hoje em diante, estamos telefonando para dez casas, na mesma rua, a fim de perguntar aos seus moradores em quem votariam se a eleição presidencial fosse hoje.

Cada casa é um voto: aquele da pessoa que atender ao nosso telefonema.

Todos os dias, pela manhã, faremos a mesma consulta a dez números telefônicos, da mesma rua, tomados ao acaso na lista telefônica.

A consulta de hoje foi aos aparelhos da rua Luiz Guimarães, de Vila Isabel, e deu o seguinte resultado:
58-5244 — Etelvino Lins.
58-3484 — Ainda não tem candidato.
58-3159 — Etelvino Lins.
58-3304 — Etelvino Lins (votante Clélia Coelho Rodrigues).
38-7252 — Etelvino Lins (votante Décio Machado).

38-1611 — Juarez Távora (votante Marília Lopes Pereira).
38-5328 — Etelvino Lins.
38-7046 — Juarez Távora (votante Maria Eulália de Andrade).
38-6135 — Juarez Távora (votante Zilda Raposo Galat).
38-5547 — Não suporta política (votante mme. Rodrigues Alves).

VOTO DE RUA: VENCE ADEMAR

As preferências eleitorais do povo carioca, numa "enquete" da TRIBUNA DA IMPRENSA — Juarez e Etelvino em votos fora da urna — Muita gente ainda não escolheu candidato — (PÁG. 2)



REAFIRMADO APOIO A ETELVINO — O Clube da Lanterna reafirmou, ontem, o seu apoio e a sua solidariedade à candidatura do sr. Etelvino Lins. A diretoria do Clube compareceu à sede central da campanha, a fim de fazer entrega ao candidato udenista de uma carta em que o apoio é oficializado. Foi também entregue uma cópia da ata na qual é descrita a visita dos dirigentes do Clube ao general Juarez Távora, com a sua declaração expressa de que não seria candidato. Na foto, o presidente do Clube, sr. Amaral Netto, fala em nome dos seus companheiros. (Texto na página 3)

CORDEIRO CONTESTA JUAREZ

Inexata a afirmação de que Juarez não contaria com o apoio de Etelvino — Testemunho de Prado Kelly — O encontro com o general Távora na presença do brigadeiro Eduardo Gomes — (Página 2)

CONTRA APELA PARA A UNIAO

Cita como exemplo a tranquilidade do seu governo — Política de conciliação que possibilitou obras administrativas — "Pela Presidência da República não se deve passar uma única vez" — Encomenda na rua Redentor — (Página 3)



NAO QUIS SER O "SEXTO HOMEM" — Em sua casa branca, cheia de flores e de amigos, o marechal Dutra comemorou, ontem, o seu 70.º aniversário, pregando a união nacional. Oferecendo o presente do dia (estatuetas de bronze simbolizando a Paz e a Concórdia), falou o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha no governo Dutra (também na foto). Enumerou, em discurso de vinte páginas, as obras administrativas do antecessor. Este respondeu, em discurso sumário e com algumas alusões à atual hora política. O marechal estava alegre, embora no seu discurso ele tivesse recusado ser o "sexto homem" do panorama sucessório.

Cr\$ 250 milhões desviados do Fundo Sindical

Punição imediata da quadrilha do Ministério da Guerra

POR negociarem dentro do Ministério da Guerra, cobrando juros exorbitantes, comprando processos de ajuda de custas e "carnets" do Reembolsável (que vendiam pela metade do preço), vários oficiais da 1.ª e da 2.ª reserva serão processados pela Justiça Militar.

A descoberta da quadrilha somente foi possível depois de uma reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que alertou o então major Araken Ararê, que conseguiu,

então, gravar a conversa de dois dos implicados.

O ministro da Guerra mandou abrir inquérito, de que ficou encarregado o major Milton Kruger que, agora, já apresentou seu relatório ao ministro.

O crime é de natureza militar e os culpados infringiram artigos do Regulamento Disciplinar do Exército. Por isto, o ministro vai determinar sua punição imediata.



Elias Adame, deputado pelo PTB, promete renunciar a seu mandato se os responsáveis pela dissipação do Fundo Sindical não tiverem sido punidos dentro de um ano. Ele é membro da Comissão que investiga a devastação oficial do dinheiro dos trabalhadores. A sua frente, um dos volumes das provas dos crimes.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 63 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

OS CARTAZES DE ETELVINO

NAS ruas do Rio, já começaram a aparecer os cartazes de propaganda da candidatura Etelvino Lins. Coube ao Clube da Lanterna iniciar esse movimento. Milhares de cartazes já foram pregados, sabendo-se que essa propaganda será intensificada nos próximos dias. O Escritório Eleitoral do candidato democrático que já está funcionando, iniciará também, por estes dias, a propaganda eleitoral do sr. Etelvino Lins.

Supremo negou "habeas-corpus" a Gregório

O SUPREMO Tribunal Federal decidiu, ontem, por unanimidade, negar provimento ao "habeas-corpus" impetrado em favor de Gregório Fortunato.

A essa decisão chegou o Supremo depois de terem sido cumpridas várias diligências: informações do Superior Tribunal Militar; esclarecimentos da Comissão de Inquérito Policial-Militar (Galeão); informações do Tribunal do Júri. Foi relator do processo o ministro Orozimbo Nonato.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores
Cr\$ 100,00 Lpo da Lapa 52 Tel. 42-037
Aberta até 9 horas da noite

**Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.**
**65 ANOS
de bons serviços**

Difícil sair agora o aumento dos lotações

O prefeito quer conhecer, primeiro, a situação financeira das empresas — As tarifas de ônibus e lotações vigorarão até agosto — Abatimento nas passagens para os alunos das escolas municipais — Passes gratuitos para os incapacitados da FEB (LEIA NA PAGINA 7)

CLIMÉRIO E AMANDO DEMITIDOS DA POLICIA

(Leia na "Ante-Sala do Catete")

"Atenção R. P. 22..."

A Rádio Patiu ha e sua história

Trinta e três carros e (agora) motocicletas velando pela segurança do carioca — Como funciona a Central de Polícia, o cérebro da organização policial — As pirâmides mostram no mapa a localização dos carros — Variedade de serviços prestados à população

Reportagem de JOSE CALHEIROS BONFIM
Fotos de ANTONIO LIMA



O próprio chefe de Polícia superintendente e fiscaliza as operações da Central. Ele-lo ao lado do diretor do Trânsito, coronel Gama Lobo, acertando as últimas providências para a inauguração do sistema de motos em pontos fixos, ligadas aos carros da Rádio-Patrulha.

Prezado leitor:

O MARECHAL Dutra, quando presidente da República, lançou a pedra fundamental de uma ponte a ser construída sobre a linha da Central, na estação de Triagem. Na ocasião, foi fotografado quando era beijado por uma menina da "Escola 1-10 Delfim Moreira", escola que, como todo o bairro do Rocha, seria beneficiada com a construção da nova ponte.

Passaram-se os anos, mudou o Prefeito, saiu o Presidente, entrou outro, nomeando outro Prefeito. Hoje, a menina que teve o prazer de beijar o marechal, é professora da mesma escola de que era aluna naquela data longínqua.

Mas a ponte não foi construída.

O REDATOR DE PLANTÃO

Voices da Cidade

A FIRMA-SE que o sr. Ademir de Barros está gravemente enfermo, razão pela qual não se candidatará à Presidência da República, não obstante o motivo aparente seja a impossibilidade de refazer a frente popular de 1950.

O DEPUTADO socialista de São Paulo, Cory Fernandes, é o responsável pela intriga feita entre o general Cordeiro de Farias e o seu colega Juarez Távora.

A CANDIDATURA Juarez Távora só foi lançada nesta oportunidade a pedido do sr. Jânio Quadros, que, mais uma vez, deixou de cumprir o compromisso assumido.

SURGE um novo nome de candidato de união nacional: coronel Geraldo Cortes, chefe de Polícia.

ADMITE-SE que o sr. Jango Goulart desista da Vice-Presidência da República, em face da consolidação da candidatura Kubitschek e em troca de outras vantagens políticas.

A FAMÍLIA Távora costuma viajar com o nome Fernandes. Assim, o General viajou para São Paulo como J. Fernandes e o seu sobrinho Virgílio Távora, quando da visita ao sr. Jânio Quadros, como Vítor Fernandes.

JOSE DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos variáveis, rondando para o sul com rajadas frescas. Máxima, 31,9. Mínima, 20,8.

Café PALHETA



padrão do Café de Qualidade

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 189
TUDO ABERTO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO
Assistam-se encomendas de: Leites, Perus, Cabritos, etc. para batizados e ensaios
Fornecem para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32-3000

Presos em flagrante pela Polícia Portuária

O MOTORISTA Camilo Alves de Souza, do caminhão chapa 6-65-90, e seu ajudante, José Joaquim Teixeira, e mais o caixeiro Antônio Luis de Carvalho foram presos, à porta do armazém 32 do Cais do Porto, quando embarcavam no caminhão da firma Antônio Alves Lopes, da rua Acre, 32, arroz, sacas de farelo e 15 quilos de banha, furtados do mesmo armazém.

Detidos pelo guarda portuário Eduardo Salomão, foram levados à delegacia local e autuados.

NO MAIS ARISTOCRÁTICO LOCAL DE COPACABANA

Edifício "Dom Rolando"
da Construtora Canadá S. A.

Av. Rainha Elizabeth n.º 253, esquina de Conselheiro Lafayete (entre o Arpoador e o Posto 6). Vendo apartamento nesse luxuoso Edifício, de frente, novo, pronto para habitar com: 2 esplendidas salas — 2 magníficos dormitórios, sendo 1 duplo — banheiro completo com box separado, azulejos em cor, louça porcelanizada, lavatório de pedestal, pisos em mosaico — saleta de almoço — ampla cozinha com pia em banco de granito preto com torneiras duplas, água quente e fria e armário inferior com fogão de gás 4 bocas, armário superior em aço esmaltado — grande área de serviço, com paredes azulejadas, piso em cerâmica "São Caetano" tanque em azulejos e mármore — quarto e banheiro de empregada com entrada independente. Todas as peças de frente para a rua. Integralmente pintado a óleo, em cores modernas, inclusive os tetos. Aparelhos de iluminação artísticos e modernos já instalados. Valor: Cr\$ 850.000,00. PARTE A VISTA — PARTE FACILITADA — PARTE FINANCIADA. Diretamente no local. Av. Rainha Elizabeth n.º 253, apartamento 102 (terceiro elevador). De 8.30 às 13 horas com sr. David. À tarde pelo telefone 32-9191. A noite pelo telefone 46-3860.

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos



pronta entrega!
com ou sem instalação

RUA WASHINGTON LUIS, 81
1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

CORDEIRO CONTESTA JUAREZ

O GENERAL Cordeiro de Farias, em telegrama transmitido ontem ao sr. Etelvino Lins, contestou as declarações do general Juarez Távora, na parte a ele referente. Afirma o governador de Pernambuco que não disse ao general Juarez Távora que ele não contaria com o apoio do sr. Etelvino Lins para sua candidatura, pois conhecia melhor do que ninguém a intransigência do sr. Etelvino em favor da candidatura do general Távora.

O TELEGRAMA

É o seguinte o texto do telegrama: "Acabo de receber telegrama com o seguinte trecho da entrevista do general Juarez Távora: 'Recebo a visita do governador Cordeiro de Farias que me deu a

Refôrço d'água para o Congresso

FIM de tratarmos do abastecimento d'água da cidade, principalmente no que se refere à normalização durante o Congresso Constituinte, estiveram reunidos, ontem, com o prefeito, o secretário de Viçação, o diretor de Águas e vários empreiteiros encarregados da construção da Adutora do Guandu.

Prometeram eles trabalhar dia e noite para dar à cidade, em julho, um refôrço de 130 milhões de litros d'água diários.

Durante a reunião, o sr. Edgar Braga, diretor de Águas, fez uma exposição sobre o andamento dos trabalhos da Adutora do Guandu, prometeu dar à cidade o volume d'água necessário à normalização do abastecimento.

O diretor do DAE conta conseguir, além desse refôrço de 130 milhões, um refôrço de mais 30 milhões de litros diários para a zona sul, com a construção da subadutora de Guacurus-Mundo Novo.

Voto de rua: vence Ademir

O SR. Ademir de Barros é o candidato mais votado, na "enquete" hoje iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com o objetivo de fixar as preferências eleitorais do povo carioca. Nesse inquérito de rua, em que o repórter foi consultando, ao acaso, as pessoas com quem se encontrava, o líder do PSP obteve 9 votos. O general Juarez Távora teve 8 votos. Ao sr. Juscelino Kubitschek, coube 5 votos. Três pessoas votaram no sr. Plínio Salgado. Sem candidato, manifestaram-se 13 pessoas.

E foram adiantados 3 votos em branco.

Motoristas, barbeiros, comerciantes, estudantes, funcionários públicos, operários foram sendo consultados e deram suas respostas.

CENTRO

Das vinte pessoas abordadas pelo repórter, nas ruas da Assembleia, Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, Ovidor, Gonçalves Dias, 12 não sabiam em quem votariam.

"Estou estudando" — era a resposta. Ou então: "Estou confuso". Apenas quatro pessoas tiveram resposta imediata e categorica: duas em Juarez, uma em Etelvino e outra em Juscelino.

Das seis moças ouvidas, comerciais, nenhuma tinha candidato.

Das dez pessoas esperam que Ademir de Barros se candidate. Outra não sabia se daria seu voto a Juarez ou a Etelvino. "Esperarei que eles se decidam". Outra, um operário, afirmou: "Votarei em quem o PTB mandar. Preferia que o meu partido indicasse candidato próprio".

RELACÃO

São as seguintes as pessoas ouvidas:

José Valença, motorista de praça — Juarez; Alexandre Barbosa Cruz, comerciante — está estudando; Rubens Magalhães, comerciante (gerente da Sapataria Lété) — Etelvino; Jerônimo do Vale, motorista de caminhão — está estudando; Antônio José de Almeida, operário — está estudando; Aristides Carvalho da Silva — está estudando.

José Inácio dos Santos, barbeiro — Juarez; uma funcionária dos Correios da Avenida Rio Branco, (não quis dar o nome) Etelvino ou Juarez; Manoel Paiva, operário — vota em quem o PTB mandar; João Batista Gonçalves, apontador de obra — Juscelino; Clitônio Cataldi, comerciante, proprietário da Casa Esperança (loterias) — espera que Ademir se candidate; Wanderley Thompson, engraxate, — idem.

Shiller Silvestre, guardacivil n.º 1480, — está estudando; Monsenhor Antônio Cintra, capelão da Igreja de São Francisco de Paula — está estudando; As mercenárias Edna de Andrade, Solange Gomes Souza, Vera Guimarães, Leny Trote, Rosalina da Costa e Lia

Cardoso de Menezes não têm ainda candidato. Está estudando.

SUBURBIOS DA CENTRAL

Dirley Fernandes, bancário, 22 anos, da estrada Vicente de Carvalho, 1009 — Juarez.

Felipe Miranda, funcionário cedido, professor, 40 anos, da rua Capituba, 63 — Juarez.

Maria Luiza Ramos de Macedo, professora, 4 anos, da rua Luiz Silva, 132 (Engenho de Dentro) — Etelvino.

Adriano Azevedo, padeiro, 42 anos, Conde de Bonfim, 189 — casa 9 — Ademir.

Severiana Fontes, doméstica, 28 anos, Rua Guineza, 415 — casa 9 — Ademir.

Rogério Vitorino, motorista de praça, 27 anos, da avenida Automóvel Clube, 1021 — Plínio.

Oscar Tavares, estudante, 28 anos, Rua Capituba, 65 — Juarez.

Julio Marques, comerciante, estrada Marechal Rangel, 907-A — Plínio.

Aleides Almeida, tipógrafo, 29 anos, Rua Lopes Neto, 12 — Ademir.

Elma Lemos, estudante de Medicina, rua Mário Carpenter, 153 — Juscelino.

Edna Augusta Ormond, comerciante, da rua Marco Aurélio, 30 — Etelvino.

DAVINO COSTA, comerciante, da rua Marques de Oliveira, 56 — Ademir.

Elizabeth Rodrigues, previdenciária, da praça de Botafogo, 428 — Juarez.

Eduardo Teixeira, comerciante, da praça de Botafogo, 214 — Ademir.

Nelson Moraes, médico, da rua Clarisse Indio do Brasil, 45 — Juarez.

José de Castro Almeida, comerciante, da rua Marquês de Oliveira, 130 — Sem candidato.

Omar Ferreira, advogado, da rua Bambina, 66 — Etelvino.

Jorge Renato de Oliveira, comerciante, da rua São Clemente, 25 — Em branco.

Elmo Rangel, comerciante, da rua Voluntários da Pátria, 133 — Em branco.

Sebastião Geraldo, bancário, da rua da Passagem, 4 — Juscelino.

Miguel Guilherme Dias, funcionário público, 30 anos, da rua do Topazio, s/n — Rocha Miranda — Juscelino.

José Gomes Fonseca, operário, da rua Souza Barros, 431 — Ademir.

Claudionor Fiducia Pereira Pedroso, 40 anos, da rua Arquiduto Cordeiro, 233 — Sem candidato.

Egito Silva, professor de Química, 35 anos, da rua Piauí, 5 — Etelvino.

João Batista de Souza, condutor da Light, da rua dr. Padilha, 130 — Ademir.

Nely Chrisma, 29 anos, da rua Araújo, 258 — Cascadura — Etelvino.

Aurea de Almeida, professora, 40 anos, da rua São Borja, 36 — Etelvino.

Olga Soares, professora, 50 anos, da rua Ernesto Nunes, 40-A — Juarez.

Amélia Viana, professora, 22 anos, da rua Teixeira de Azevedo, 60 — Juscelino.

Ariete Felipe Miguel, professora, 31 anos, da rua Assis Carneiro, 135 — Plínio.

serios problemas internos a resolver, especialmente neste particular, a possibilidade do aumento da área Juscelinista nas suas diferentes seções.

E para afirmar a altura em que me colocava nesta troca de ideias, especulando, aí, já no terreno das hipóteses, afirmei que tinha meu caminho traçado para qualquer emergência. Se naquele momento, apesar do meu ponto de vista, eu me lançasse como candidato e caso o PSD pernambucano fosse obrigado, por contingências especiais, a não lhe dar apoio, eu, que depois de consultas a velhos camaradas da década de 20, me tinha tornado candidato ao governo de Pernambuco, tendo como centro de minha eleição as forças pesadistas locais em defesa dos meus ideais que nos reuniram naquele momento, só tinha um caminho a seguir: renunciar a chefia do Executivo do Estado. Com esta atitude não trairia aqueles a quem, em parte magna, devia minha vitória de 3 de outubro último, reconquistando a liberdade para trabalhar por um querido amigo, cujas qualidades de homem público eu tanto admirava.

Nessa ocasião, não afirmei, nem poderia fazê-lo, que Juarez não contaria nem com o sr. Etelvino Lins, pois mais do que ninguém eu sabia da intransigência, do ardor com que aquele grande brasileiro sempre se bateu por sua candidatura. Era essa uma ideia firme do sr. Etelvino Lins há mais de um ano, e prova maior e real dessa minha afirmativa é a sua conduta posterior, nas diferentes reuniões havidas depois do meu encontro com o sr. Juarez Távora e como consequência natural desses mesmos acontecimentos com os chefes da UDN, a dissidência do PSD, o PDC, o PL, quando esteve em discussão o seu nome como possível candidato dessas forças políticas à presidência da República.

Independente do Brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Prádo Kelley, antes do meu encontro com o general Juarez, tomou conhecimento dos termos aqui referidos sobre o meu ponto de vista inclusive na parte referente a minha possível renúncia ao governo de Pernambuco. Assim General Cordeiro de Farias".

ETELVINO RESPONDE

Mesmo sem caráter de resposta formal, o sr. Etelvino Lins declarou ontem aos jornalistas que o procuraram para saber sua opinião sobre a entrevista do general Juarez:

"Vimos para a praça pública: o general Juarez com os motivos dele; eu, com os meus. E o povo que nos julgue".

ADEMIR CANDIDATO

O sr. Ademir de Barros viajou para São Paulo, ontem. Declarou a seus amigos do PSP que resolveria candidatar-se à presidência da República. O companheiro de chapa será o general Calado de Castro.

ENTREVISTA DE KUBITSCHKE

O sr. Juscelino Kubitschek chegará hoje, ao Rio, e amanhã, dará uma entrevista coletiva às 8 horas.

Como resistir à "Lavagem do cérebro"

WASHINGTON, 19 (AFP) — O secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, anunciou ontem que uma comissão de dez membros será encarregada de ensinar aos soldados norte-americanos os meios de resistir às torturas e observar perfeita conduta nos campos de prisioneiros inimigos.

"O que nos faz falta é um código muito simples, fácil de compreender", declarou o secretário da Defesa.

A referida comissão abrange cinco funcionários civis do Pentágono e cinco almirantes e generais reformados. Foi recomendada a comissão o estudo, mais especialmente, das torturas físicas e mentais, as "lavagens de cérebro", à propaganda, etc.

LADRA NO RIO, CAPTURADA EM NITERÓI — Esta é Alarte Guimarães, de 21 anos, que furtou da casa de seus pais, praça de Botafogo, 28, opto, 602, residência de família R. Shrodt, Cr\$ 80 mil em jóias e dinheiro. Fugiu para Niterói (rua Pedro Pinto) e ali foi localizada e presa imediatamente pelo investigador Jason Oliveira do Nascimento, da Seção de Roubos e Furtos, do 3.º Distrito do D.F.S.P. Na ocasião, também foi preso Amair de Oliveira, companheiro da ladra.

POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

A ENTREVISTA DO GENERAL

A ENTREVISTA do general Juarez Távora foi matéria obrigatória e dominante de todo o comentário político, no dia de ontem.

Todos concordavam em que a entrevista se converteria num episódio incomum, pela sua natureza, e ao mesmo tempo importante pelas suas inevitáveis repercussões políticas. Quanto ao mérito, entretanto, as opiniões variavam de melhor ao pior, e no bojo das apreciações mais disparas, o general Juarez ora aparecia como líder triunfante, ora como um alucinado de cabanos e consciência em crise.

A feira dos prognósticos nunca esteve tão movimentada e variada. De proceres políticos e observadores autorizados ouvimos, por exemplo, que a posição do candidato do PDC, nos termos da sua entrevista, assegurava, de uma vez por todas, a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, a três de outubro. Mas outros não menos autorizados, pelo brio, senso e pela experiência, apostavam, a partir do episódio de ontem, no favoritismo do general Juarez Távora, que passaria a ter apenas um concorrente sério: o sr. Ademir de Barros.

De um lado se dizia: a repercussão popular da candidatura Juarez é agora irresistível. A entrevista limpa-lhe o caminho de todos os obstáculos, até mesmo da sua vinculação ao movimento de 24 de agosto. De-

xa o general de ser um candidato udenista, um candidato militar, um candidato dos elites, um candidato das elites — um candidato, enfim, de todas as forças e inspirações que merecem a intolerância das massas — para ser uma bandeira autenticamente popular. Surge o homem providencial que faltava com o "handicap" de uma excelente apresentação física capaz de impressionar o eleitorado de ambos os sexos.

Mas anotamos, também, os prognósticos mais melancólicos sobre as possibilidades políticas e eleitorais do ex-chefe da Casa Militar. Partia, boa parte desses prognósticos, de que o eleitorado populista jamais escolheria em Juarez o líder militar de 24 de agosto, o "assassino" de Vargas. O prometido apoio do governador Jânio Quadros tampouco viria, ao passo que as forças partidárias organizadas, através dos seus diretores e dos seus "coronéis", garantiriam os votos do interior para o sr. Etelvino Lins e Juscelino Kubitschek. Lembra-se, também, o estado de "indignação" reinante nos círculos militares com o lançamento da candidatura Juarez.

"Juarez é candidato para menos de um milhão de votos!", asseguravam uns. "Ele terá um milhão só pela estampa, e terá outro milhão pela legenda!", respondiam de lá. Não faltaram, simultaneamente, palpites sobre as resistências físicas e emocionais da general, para argumentar a campanha da presidência que a todos jamais parecerá coisa tão do outro mundo.

POSICÕES DOS DEPUTADOS

Rannieri Mazzilli (PSD-São Paulo)

1. Parlamentarista. 2. Pela "Petrobrás", com modificações próximas do projeto em andamento no Senado. 3. Pela reforma constitucional. 4. Pelo voto proporcional. 5. Pela maioria absoluta. 6. Bicameralista. 7. Por uma legislação eleitoral capaz de reduzir o número de partidos. 8. Antidivorcista, partidário, porém, da competência do legislador ordinário. 9. Pela atenuação do intervencionismo no campo econômico. 10. A favor dos partidos nacionais. 11. Pela eleição direta do presidente da República. 12. A favor da participação dos empregados nos lucros das empresas, assegurando-se o princípio de prosperidade do empreendimento, antes de tudo. 13. A favor do reatamento das relações comerciais com os países comunistas. 14. Pela taxação dos lucros excessivos. 15. Municipalista, sem exagero. 16. Contra o jogo e a favor da exploração direta da Loteria pela União. 17. Pela urgente mudança da capital da República.

Celso Peçanha (PSD-Estado do Rio)

1. Parlamentarista. 2. Pela "Petrobrás". 3. Pela reforma eleitoral. 4. Pelo voto proporcional. 5. Contra a maioria absoluta. 6. Bicameralista. 7. Antidivorcista. 8. Pela intervenção do Estado na economia, com restrições. 9. A favor dos partidos nacionais. 10. Pela eleição direta do presidente da República. 11. Pela participação dos empregados nos lucros, de acordo com o meu substitutivo na Comissão de Legislação Social. 12. A favor do jogo, nas estações de veraneio. 13. Pela reatamento das relações comerciais e diplomáticas com os países da Cortina de Ferro. 14. Municipalista extremado. 15. Pela autonomia do Distrito Federal. 16. Pela taxação dos lucros excessivos, em termos cautelosos. 17. Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República. 18. Pela transferência da capital da República. 19. Pela reforma eleitoral.

DESISTÊNCIA DE JANGO

SURTIAM ontem novas notícias sobre a posição do sr. João Goulart. Essas notícias adiantam que Jango desistirá da sua candidatura a vice-presidência da República, tão logo o PSD a homologue, na Convenção Nacional de junho.

Estruturado, definitivamente, o acordo PSD-PTB, com a exclusão de todos os ressentimentos, o sr. João Goulart pretende deixar o caminho livre à vitória do candidato pesadista, sem que sobre nenhum pretexto para as objeções de ordem militar. Passa então o sr. Loureiro da Silva a ser o candidato no lugar de Jango.

Por que essa é a disposição do presidente do PTB é que os pesadistas teriam homologado, sem mais dificuldades, a candidatura de Jango no Diretório Nacional.

A VASSOURADA BAIANA

GUARDADAS as proporções, os mesmos efeitos do "golpe aspero" do sr. Jânio Quadros em São Paulo se verificam na Bahia.

O sr. Antônio Balbino entendeu de começar a sua administração com uma operação de limpeza. Demitiu três mil funcionários nomeados ilegalmente ou por simples critérios políticos, exigiu mais trabalho dos servidores públicos, instaurou comissões de inquérito para apurar irregularidades administrativas de toda ordem.

A repercussão dessas medidas drásticas é a mais intensa, particularmente em Salvador. A opinião pública está dividida, como em São Paulo: os atingidos pela "vassourada", direta ou indiretamente, acusam o sr. Antônio Balbino de estar procedendo demagogicamente e até com crueldade. Os trabalhadores, os homens da produção e do comércio e a população do interior apoiam a operação de limpeza no setor burocrático. Balbino alega que encontrou os cofres públicos sobrecarregados e que as demissões em massa dos funcionários recentes é que vão garantir os compromissos de Estado para com os servidores mais antigos. Ao mesmo tempo assegura que não será feita nenhuma nomeação nova. A oposição e a opinião pública estão de olho nesse compromisso e até agora nada tiveram a reclamar.

O deputado Croacy de Oliveira visita a Editora Brasil-América e se diz colecionador de revistas de histórias em quadrinhos



Em recente visita à Editora Brasil-América, especializada em histórias em quadrinhos para crianças, adolescentes e adultos, o ilustre deputado Croacy de Oliveira confessou-se admirador entusiasta da revista "Edição Maravilhosa", a qual trouxe reconhecimento há pouco tempo — e que tanto o empolgou que resolveu mandar encadernar todos os números ainda não encadernados. Vemos acima o representante do Rio Grande do Sul à Câmara Federal examinando, na companhia do sr. Adolfo Airo, o representante da Editora Brasil-América, um número de "Edição Maravilhosa". Segundo as declarações do representante do sul-riograndense, também uma coleção completa de "Edição Maravilhosa" será a fazer parte da sua biblioteca. (551).

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente



De todos os tipos
Preços melhores preços
Das melhores marcas

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho
AVES DE PRESA

As curules de Pilla e Etelvino, no entanto, não são apenas uma oportunidade em mil para o fato da iniciativa. E deve estar verificando também, nas conversas que está tendo em função desta correspondência, que o fracasso da candidatura não cubra a Etelvino e sim a Juarez. Ou, para melhor e mais genericamente definir as responsabilidades, não caberá às forças partidárias que apoiam Etelvino e sim às fragmentárias forças, aos individualismos que fizeram a candidatura Juarez.

Pilla, que é chefe de um pequeno partido ao qual deverá levar a indicação de um nome terá que, dentro de pouco tempo, passar de intermediário do alto intermediário que está vindo, de árbitro. Fracassada a sua nobre iniciativa, ele terá de comparecer perante o PL, indicar-lhe um candidato à presidência da República. Esta posição seria difícil para qualquer político. Não o será, entretanto, para Pilla, homem de serenidade, de altitude e principalmente de princípios doutrinários inalienáveis e imutáveis.

O episódio lhe dará oportunidade para meditar sobre a fidelidade aos princípios partidários que as duas candidaturas contêm. Etelvino é candidato de princípios partidários rígidos. Os dissidentes de que se originou sua candidatura, ao dissentirem por se julgarem fiéis aos princípios do seu partido, renunciaram pela maioria. E ao aceitar a candidatura, foi como possedista que ele a aceitou como foi como possedista que os demais dissidentes a indicaram.

O fato de ser ele, principalmente, candidato da UDN não lhe quebra esta marca de partidário intransigente de sua candidatura. Foi somente por verificar a perfeita integração do candidato com os seus princípios morais, que a UDN o aceitou, o lançou e continua solidária com ele.

Quanto à candidatura Juarez, o que se vê é que ela aparece preconizando a dissolução partidária, pregando, mesmo, a inatividade dos partidos políticos.

Raul Pilla deve meditar, agora, sobre os

pequenos partidos no Brasil. Com exclusão do seu, nobre e bela exclusão, os pequenos partidos no Brasil se constituíram em aves de presa. Não querem e não podem ser mais do que o que são, um princípio ou a uma doutrina, nem ao menos pretendem guardar fidelidade a um chefe tradicional. São aves de presa que ficam a espreita, como que de tocaia, durante todo o período de recesso eleitoral para, nas vésperas das eleições, prear nomes de repercussão e conceito e dar-lhes a legenda.

Em ser ave de presa é mestre, por exemplo, o PDC. Nos poucos Estados onde atua, a sua legenda está sempre aberta para quem disponha de um eleitoradozinho qualquer e que entra, sem afinidades e até com antagonismos, para a chapa do partido apenas para somar votos. Para os grandes lugares essas aves de presa procuram nomes de conceitos e repercussão a ver se, por milagre ou demagogia, os leva acima, como se fosse vitória do partido.

Ora, Pilla sabe que em todos os países há pequenos partidos. Mas sabe também que a educação política na Inglaterra, nos Estados Unidos, em qualquer país culto, proíbe, sempre, a esses pequenos partidos o fazerem-se, assim, como aqui, em aves de presa, pegando nomes pomposos para conseguir, nas urnas, uma falsa posição política. Eles existem, mas têm, todos, a consciência das próprias limitações e nunca vão além dos seus limites.

O tipo clássico do pequeno partido em países de consciência política definida é o deste grande PL brasileiro que não vai às aventuras, não se submete a demagogia, não aspira falsas posições. Nenhum deles, a exemplo do PL brasileiro, lançará candidato à presidência da República por conta própria, apenas para jogar irresponsavelmente, na loteria.

E nesta meditação é que está, agora, a dificuldade de Raul Pilla. O seu partido terá que deliberar sobre um candidato à presidência da República. No seu meio há, ou havia, grandes simpatias para o nome de Juarez. Juarez, entretanto, foi pegado por uma dessas aves de presa em que se constituíram quase todos os pequenos partidos no Brasil. Era um anseio. E uma aventura irresponsável. Levava Pilla o seu partido, pequeno, nobre, digno, responsável, para a aventura desta ave de presa que é o PDC?

Não, não levará. Sobre homens como ele, sobre partidos como o seu, pode-se garantir por antecipação.

Dutra apela para a união dos brasileiros

CITA COMO EXEMPLO A TRANQUILIDADE DO SEU GOVERNO — POLÍTICA DE CONCILIAÇÃO QUE POSSIBILITOU OBRAS ADMINISTRATIVAS — "PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA NÃO SE DEVE PASSAR SENÃO UMA SÓ VEZ"

"QUEREMOS e devemos querer cada vez mais a união e a tranquilidade de todos os brasileiros. Devemos almejar-las, ainda agora, hoje mais do que ontem, voltados para as lições do passado e impelidos, desambiciosamente, na direção do futuro" — declarou o marechal Eurico Dutra, na homenagem que lhe foi prestada, ontem, no seu aniversário, por um grupo de amigos e ex-auxiliares.

Exemplo

E apontou o exemplo do seu governo:

"A nossa preocupação, perseverante e bem sucedida, foi sempre dirigida no sentido do apaziguamento na esfera política e pela consequente união de todos os brasileiros.

Sem deixar de ser o "prisioneiro feliz da Constituição", fizemos uma experiência de governo de partidos, atenuando, na prática, o presidencialismo na sua interpretação mais crua, a fim de possibilitar o ambiente reclamado para o lançamento e execução de um plano de governo verdadeiramente nacional, como o Plano Salte.

Gracias a essa política de conciliação, fizemos, juntos, o que pudemos, que foi bastante, embora nem tudo aquilo que desejáramos".

Declarou o marechal Dutra, que a interpretação de suas palavras terá de ser feita à luz dos seus pronunciamentos anteriores.

"Pela Presidência da República — também já o disse — não se deve passar senão uma vez. Será que esqueceram, na lição da História, que o clima de congestionamento tem sido condição de progresso do país? Da História também me socorri, relembrou, certa vez, os benefícios do Gabinete de Conciliação, na Monarquia, para acentuar que concórdia não se faz com palavras, mas se alimenta em atos: atos de desinteresse e de compreensão, os únicos que conduzem ao arrefecimento das paixões".

Nevoeiro cerrado

"Lá fora, no entanto, há um nevoeiro cerrado: homens ligados a concepções ideológicas, por vezes só acidentalmente diferenciadas; militantes de várias origens partidárias, engajados, muitos deles sem saber como, em acampamentos antagônicos, onde acontecem esturmes paixões as mais desvairadas; sombras de intranquilidade vislumbradas por sobre o campo das atividades pacíficas e construtoras da Nação. Dos meus lábios não saiu nem sairá uma palavra que acire luta entre brasileiros, ou aprofundem sulcos, infelizmente, talvez já intronáveis.

Nada aqui vos dará a sensação

de que possais estar divididos, pelo menos enquanto me concederdes a alegria momentânea de participar de singela hospitalidade na rua Redentor".

Casa cheia

A casa do marechal esteve re-

pleta durante a tarde e a noite. Viam-se ali quase todos os ministros do seu governo, além de líderes políticos e parlamentares, representantes da Câmara dos Deputados e de Vereadores, do Senado, pessoas de sua família, jornalistas e populares.

Saudou-o, em nome dos ex-ministros, o almirante Sílvio Noronha, que recapitulou a obra do governo Dutra, terminando por

oferecer a lembrança dos amigos: uma estatueta, símbolo da paz.

Missa pela manhã

Pela manhã, foi rezada, na Igreja do Carmo, uma missa em ação de graças pela passagem do 70º aniversário do marechal. A igreja estava repleta. Após a missa, o marechal foi demoradamente cumprimentado por todos os presentes.

UDN escolherá o vice de Etelvino

Autorizado Milton Campos a prosseguir nos entendimentos — Etelvino, segunda-feira, na UDN do Distrito

O SR. Milton Campos foi autorizado ontem pelo Diretório Nacional da UDN a prosseguir nos entendimentos para consolidar e fortalecer a candidatura do sr. Etelvino Lins.

Reunião de ontem

Os dirigentes nacionais do partido resolveram autorizar

o seu presidente a prosseguir nas "demarches". Esse prosseguimento implica nas conversas para a escolha do candidato à vice-presidência, na chapa do sr. Etelvino Lins.

Reforma eleitoral

Foi também recomendado pelo Diretório Nacional às bancadas na Câmara e no Senado que enviem esforços para apressar a discussão e a

votação do projeto de reforma da lei Eleitoral.

Na UDN do Distrito

O sr. Etelvino Lins comparecerá segunda-feira à UDN do Distrito Federal, onde será recepcionado. Pronunciará, então, importante discurso.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA

Escritório: Rua Carliões, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Fraqueza Cerebral?

Dispepsia Nervosa?

Neurastenia?

Falta de Memória?

Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro

SINGER

— a mais procurada
máquina de costura —

agora fabricada
no Brasil!



Inicia-se no Brasil a fabricação das máquinas de costura Singer. A grande fábrica instalada em Campinas, Estado de São Paulo, está aparelhada para oferecer máquinas modernas, feitas com a mesma precisão das importadas. Produzidas com materiais da mais alta qualidade, a Singer brasileira reúne todos os notáveis aperfeiçoamentos até hoje alcançados pela Singer... o que é sinônimo da mais avançada técnica e do mais perfeito acabamento.

Dignas representantes de um nome famoso, as Singer brasileiras confirmam uma tradição de mais de um século — supremacia mundial desde 1851 — e que se pode resumir em dois princípios básicos: máxima perfeição em todos os sentidos... extrema durabilidade!

Ao trazer a público esta grata notícia, reafirmamos uma verdade que há muito se tornou conhecida em todo o mundo: o nome Singer garante o produto!

E lembre-se destes dois utilíssimos serviços Singer



CURSOS SINGER — Instrutoras competentes, ensinando pelos métodos mais práticos, simples e rápidos, lhe permitirão cortar, costurar, bordar, e decorar o lar com perfeição e economia. Matricule-se agora nos Cursos Singer de Corte e Costura, Bordados e Decoração do Lar. Consulte a Loja Singer mais próxima.

SERVIÇO MECÂNICO SINGER — V. que tem uma Singer, tem em seu lar um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Sempre que precisar, chame o Serviço Mecânico Singer — uma equipe de profissionais competentes que, por todo o Brasil, está pronta a velar por sua Singer.



Esta é a fábrica de Campinas. A primeira fábrica Singer na América Latina... e 16ª em todo o mundo.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto

Universitários paraibanos definem-se por Etelvino

O EX-DEPUTADO Alcides Carneiro recebeu o seguinte telegrama, pelo qual universitários paraibanos testemunham apoio à candidatura Etelvino Lins:

"A sociedade universitária paraibana abaixo assinada hipoteca a Vossa Excelência a solidariedade política motivo apoio expressivo candidatura do eminente pernambucano oportunista e vitoriosa. Espera melhor orientação de Vossa Excelência a fim de tomar parte ativa na campanha, formando com seus colegas acadêmicos uma frente universitária por Etelvino Lins".

Assinam esse documento os universitários Severino Dionísio, Bay Bezerra de Andrade, Dorival Teodoro Neto, Rivaldo Dutra, Diógenes Moraes Martins, José Belizário Nunes, José Mariziano Filho, Inácio Machado, Gerônimo Freire e Severino Alves de Andrade.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiança em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O V. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Vencimentos de Funcionários Federais

O Tesouro Nacional autorizou a Caixa Econômica a receber, mediante procuração por instrumento público ou particular, vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos, bem como os proventos de pensionistas.

A importância dos vencimentos e das pensões será creditada em conta corrente, a fim de que seja movimentada por meio de cheques, na Matriz ou em qualquer Agência da Caixa Econômica.

O funcionário ou pensionista ficará, assim, dispensado de comparecer ao Tesouro ou à repartição federal para receber os seus proventos. Além de não ter mais a preocupação de conhecer a data marcada para esse efeito, e ficar dispensado da demora nos "guichês" pagadores, passará a ser o único juiz do dia para o recebimento, e da fixação da importância, total ou parcial, que deseja receber. Beneficiar-se-á, ainda, desde logo, dos juros pagos sobre a importância dos vencimentos creditada em conta.

A Caixa Econômica prestará quaisquer informações aos interessados na Matriz, Avenida 13 de Maio, n.º 23-E, térreo, (Edifício Darke), na Agência Central de Depósitos, Avenida 13 de Maio, 33-35, térreo, na Agência do Tesouro Nacional (pat. 11 de Maio, 33-35, térreo, na Agência do Ministério da Fazenda), Agência Central de Cheques (rua da Assembleia, 70), Agência Candelária (rua Buenos Aires, 18), Agência Almirante Tamandará, (pat. do Ministério da Marinha — Cais dos Mineiros).

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

A ENTREGA de credenciais do novo embaixador de Honduras não vai ser mais hoje. Foi transferida para depois de amanhã. O mais novo membro do Gabinete Civil, Roberto Varela (por sinal, homem da inteira confiança do sr. Ademar de Barros), havia mandado fazer uma casaca com toda urgência. O único alfaiate que podia atender em tempo é de Braz de Pina. A roupa estava pronta.

O SUPREMO Tribunal elegeu os juristas que formarão a lista dos candidatos a ministros suplentes do Tribunal Superior Eleitoral. Houve seis eleitos: Dário de Almeida Magalhães, Hedeon Mascarenhas da Silva, Nêhemias Gueiros, João de Oliveira Filho, Antônio Gonçalves de Oliveira e Josino de Medeiros. Nesta lista o presidente da República escolhe dois, nomeando-os pelo prazo de quatro anos. O sr. Dário de Almeida Magalhães foi o único eleito por unanimidade.

A ENTREVISTA do general Juarez Távora não repercutiu bem junto a seus colegas de farda que estão no governo. A entrevista não foi dada nos "termos" levados ao conhecimento dos ministros militares, antes, no Catete. O que lá se deu uma entrevista lida, virou comício, contra a expectativa.

L.J.

Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50



Raciocínio lógico

MEUS companheiros preparam um golpe contra Kubitschek, se este vencer. Dividi as forças democráticas que lutam nas eleições contra Kubitschek. Logo, evitei o golpe. Recomecei ao eleitorado a candidatura Etelvino. O eleitorado não me atendeu. Logo, candidatei-me no lugar de Etelvino. Aos que me pediam para ser candidato, dizia que não pedissem a mim e sim ao Etelvino. Eles não pediram. Logo, candidatei-me. Passei a minha vida fazendo revoluções. Elas não deram certo. Logo, entreguem-me a presidência da República. Sou contra o golpe. Se não votarem em mim, haverá golpe. Logo, votem em mim. Estudei muito bem a questão do petróleo. Concluí que para ter petróleo rapidamente, convém a solução mista. Logo, aderi ao "petróleo é nosso". Com essa submissão, tornei-me também candidato dos nacionalistas, que antes me insultavam. O Brasil não terá, assim, petróleo tão cedo. Mas, que candidato ele ganhou!

SÓ me tornei candidato quando me convenci, a 7 de maio, que precisava sê-lo para evitar golpe. É verdade que antes aceitara a minha candidatura perante amigos, companheiros, aliados, e até adversários. E que, depois, a retirara. Mas, isto foi de brincadeira. Aceitei perante o Jânio aceitei perante o Café Filho, aceitei perante muita gente menos importante do que esses dois. Mas, foi de brincadeira. A sério, só depois que os que se opõem a Juscelino já tinham candidato. Pois só assim considero possível vencer Juscelino. Respeito os partidos. Mas desmoralizo os partidos. Logo, os partidos devem votar em mim. Em S. Paulo, no sábado: sou o candidato potencial dos pequenos partidos. No Rio, ontem: sou o candidato do povo, sem partidos.

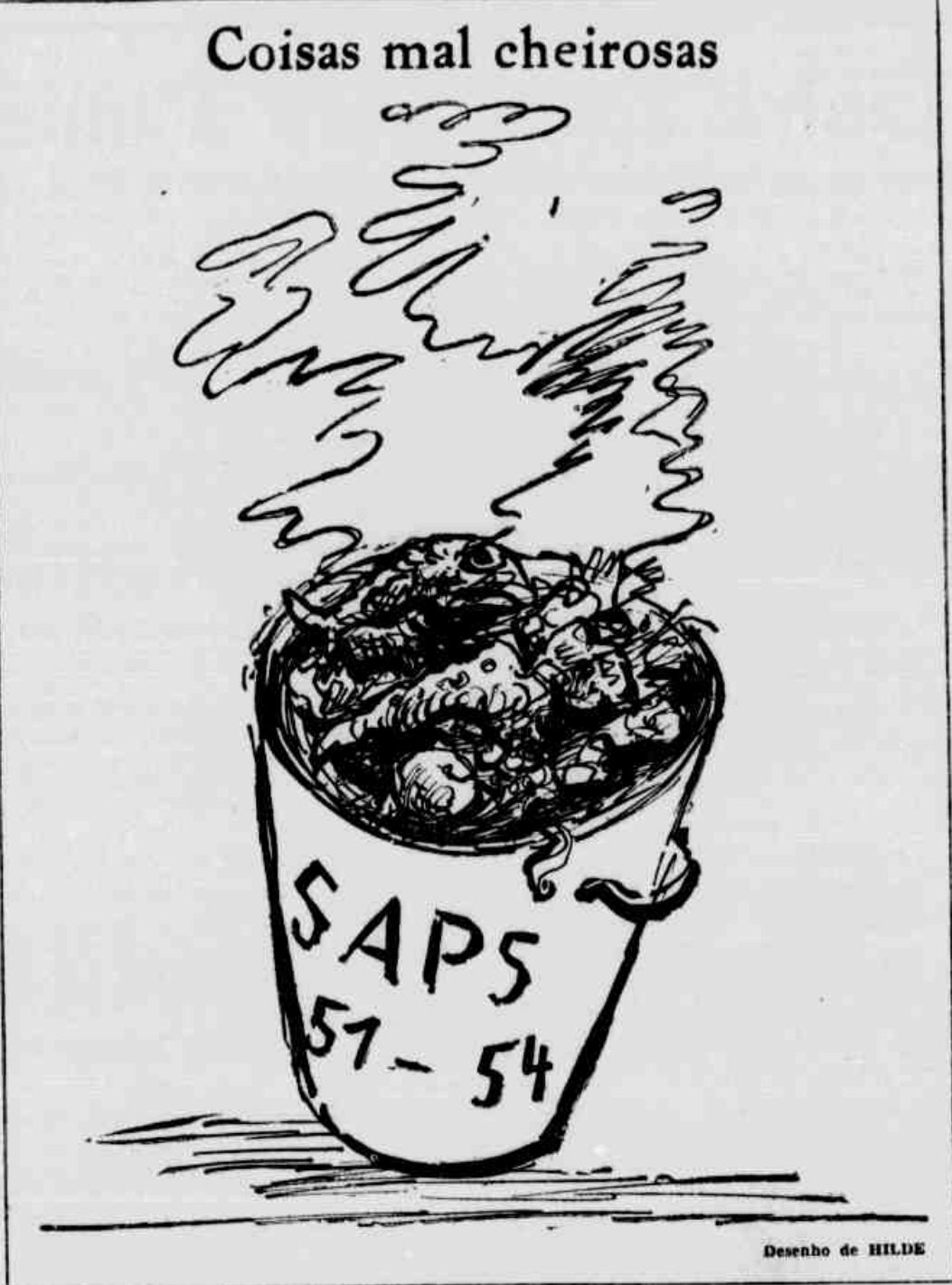
AS cúpulas — que eram antigamente a parte mais nobre dos edifícios, o fecho, a complementação das construções, estão divorciadas das bases, que são o povo. Por isto, dispenso a voz e o voto dos representantes do povo — e me deixo empregar pelos ouvidos, com o conselho dos irresponsáveis, dos invejosos, dos despeitados e dos frustrados. São esses, no meu entender, os representantes diretos do povo; a estes eu ouço, com eles me entendo, preciso do seu conselho porque me afagam e me aprazem. Se Juscelino ganhar, não importa. Terei cumprido o meu dever, e posso ir embora para casa. Meu dever é me candidatar. Verifiquei que não poderia levar as minhas forças para Etelvino. Acredito que Etelvino traga as suas para mim. Senão, irei pregar a verdade eterna a quem me quiser ouvir.

ESTE exercício de lógica, de estranha lógica, de inacreditável lógica, é todo extraído da entrevista do general Juarez Távora, com um ou outro acréscimo para quebrar a rudeza de certos trechos da sua diatribe. Há precisamente 10 anos, na mesma sala da ABI, outro ídolo de grande número de brasileiros compareceu para uma entrevista coletiva. Ao fim da entrevista, estava liquidado, no conceito da maioria dos seus concidadãos. Chamava-se Luiz Carlos Prestes. Liquidou-se pelo mesmo desrespeito à lógica. A mística não substitui a lógica. Nem os muros na mesa. CARLOS LACERDA

Intercâmbio comercial Brasil-Noruega

OSLO, 19 (AFP) — "Há razões de pensar que o governo norueguês, não podendo ter em conta os interesses dos exportadores de bacalhau para o Brasil, decidirá aumentar as importações de café etíope", escreve o jornal liberal "Dagbladet". O órgão declara que a exportação de bacalhau para o Brasil "impõe à população norueguesa a compra de café caro", pois o Brasil pede pelo menos nove coroas por quilo, enquanto a Etiópia faz ofertas de 6,5 coroas por quilo. O "Dagbladet" acrescenta que se recusa na Noruega a uma redução das importações de café do Brasil acarrete uma diminuição das exportações norueguesas de bacalhau, e que a Islândia, Terra Nova, França e Ilhas Feroe se aproveitam para aparecer no mercado brasileiro e assumir o lugar da Noruega, que escovava até agora quase 70 por cento da totalidade de suas exportações de bacalhau para o Brasil.

McCarthy quer lutar na China WASHINGTON, 19 (AFP) — O senador McCarthy sugeriu, ontem, o envio de unidades norte-americanas de infantaria à China, caso viessem a fracassar as negociações para a libertação dos aviadores norte-americanos presos pelos comunistas chineses. O senador do Wisconsin inscreveu-se como o primeiro voluntário para essa expedição, em carta dirigida ao presidente Eisenhower, recordando que é tenente-coronel da reserva.



POLÍTICA INTERNACIONAL

MUDANÇA DE CLIMA EM BELGRADO

A VISITA que o primeiro ministro da Rússia, marechal Nicolai Bulganine, acompanhado pelo secretário-geral do Partido Comunista, Nikita Kruchchev, fará no fim do corrente mês à capital iugoslava, representa a liquidação da política stalinista, o fim de uma época da diplomacia do Kremlin. Quem ainda se recorda do expurgo de 1948, quando o ditador iugoslavo foi proclamado "agente do imperialismo norte-americano" e "trotskista", deverá reconhecer que a herança de Stalin não custa mais. Basta folhear as revistas e os jornais do Kominform, aqui e além da cortina de ferro, basta ler os artigos e os panfletos publicados entre o período que vai desde 1948, até a morte de Stalin, para ver que aquilo que ontem era tachado de "stalinismo", hoje desapareceu. Os novos donos do Kremlin tentam — agora — reiniciar as relações com o país que ameaçavam destruir, com o mesmo país que acreditavam poder ser aniquilado pela fome, pelo bloqueio econômico e pela ameaça das escaramuças nas fronteiras setentrionais. Temos que reconhecer que desde o ano de 1948, algo de fundamental mudou neste ambiente: morreu Jdanov, ideólogo e dono do "Kominform", desapareceu Stalin, o "pai dos povos", cujo nome quase não é mais lembrado pela imprensa russa, veio, depois, a liquidação de Béria e de toda sua equipe de assassinos, e, finalmente, Malenkov foi destituído de seu cargo, passando a ser apenas um tímido ministro da energia elétrica, espécie de superintendente da Light de Moscou. Um superintendente que faz o que outros mandam. Depois, morreu Vishinski, o homem encarregado de atacar Tito nas Nações Unidas, foi liquidado, em silêncio, o grupo de antititoístas iugoslavos protegido por Moscou, e liderado pelo ex-embaixador Radonja Golubovic, enquanto a imprensa soviética do mundo inteiro recebia ordens expressas de parar toda campanha contra o "trotskista" Tito. De outro lado, o marechal de Belgrado não descansou. Começou uma campanha de aproximação do Ocidente, recebendo, em troca, uma ajuda militar e técnica de um bilhão de dólares (apenas dos Estados Unidos, fora o auxílio da França e Grã-Bretanha); além desta inteligente manobra, concluiu um pacto com os países balcânicos, exatamente com aqueles países que mais tinham que desconfiar da política do ditador: a Turquia e a Grécia. Houve ainda mais: Tito começou uma série de viagens, recebendo, ao mesmo tempo, grande número de visitas do estrangeiro, para mostrar que as fronteiras do país estão abertas, e que na Iugoslávia não existe cortina de ferro. Assim, ele foi à Corte de Londres, recebeu a visita de ministros britânicos e dos países suecos, enquanto aguardava a chegada do Imperador de Abissínia; entrevistou-se com o coronel Nasser, do Egito, conferenciou com Nehru, com U Nu, atravessou a Índia e a Birmânia, pronunciou discursos, ganhou um filhote de onça, recebeu repórteres da imprensa "burguesa", e — de vez em quando — pronunciava um discurso em que afirmava a independência de seu país, não sem deixar a porta entreaberta para uma reconciliação com a URSS... Foi uma política hábil, esta do ditador iugoslavo, mas uma política hábil nem sempre é uma política sincera. Sempre houve políticos ocidentais que desconfiavam da sinceridade do marechal Tito, e esta sinceridade será posta à prova, agora, quando o ditador terá oportunidade de entrevistar-se, em sua própria casa, com os mandos russos. É fácil compreender, pois, que a publicação do comunicado em que se anunciava o próximo encontro criou grande mal-estar na Turquia, e parece-nos lógico que o senador norte-americano Walter George pediu que seja reexaminado o auxílio norte-americano concedido à Iugoslávia. A fase de "boa vontade" que a política russa está atravessando, não deixará de dar alguns resultados no que concerne às relações entre a Rússia e a Iugoslávia. Eis porque temos o direito de dizer que tamanha boa vontade é suspeita. Alguém deveria sair leso desse negócio, e isto se verá, mais cedo ou mais tarde. Ou, se este não for o caso, não haverá melhora nas relações entre os dois países. Enquanto isto, dois homens em Belgrado devem fazer amargas considerações. Milovan Djilas e Vladimir Dedjic, os dois titosistas desiludidos, que, a certa altura, acreditavam que o barão do marechal estivesse navegando para uma democracia relativa, para uma liberdade mais ampla, deverão traçar um balanço, reparando, assim, que a corajosa atitude, em que eles arriscaram sua liberdade, apenas contribuiu para uma reaproximação de Moscou, em vez de facilitar a existência de um regime mais livre e mais democrático. S. B.

FULTON SHEEN ESCRIVE...

Que tem o comunismo que nós não temos?

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Por que o comunismo se espalha pelo mundo, enquanto a Democracia parece perder terreno? Uma razão que pode ser alegada é a de que o comunismo está erigindo uma barreira de idéias através do mundo, enquanto a Democracia está erigindo uma barreira de dinheiro. Esta é apenas uma verdade superficial, porque o dinheiro da Democracia despenha do exterior é destinado não apenas a auxílio militar, mas também para aliviar a pobreza. Mas a idéia é verdadeira: no sentido de que o comunismo está tentando criar uma convicção para sua ideologia, enquanto nós procuramos criar simpatia pelo nosso auxílio. O comunismo trabalha com idéias, por meio de doutrinação forçada, na realidade, a Democracia trabalha por meio de auxílio. Nas eras cristãs, a ação seguia a convicção. O vácuo criado pela falta de fé foi preenchido pelas ideologias, a última das quais é o comunismo. Seu princípio básico é que o poder e a revolução são induzidos pela convicção, como a condição natural da existência. Fora disso, o comunismo prepara o povo com uma filosofia, dizendo-lhe que sua miserável condição é devida ao conflito existente em sua sociedade, entre os que possuem e os que não possuem propriedades; disso segue que eles devem ajudar a histórica lei que leva essas classes em conflito para uma crise revolucionária. Uma vez que toda a propriedade é colocada nas mãos do Estado e a religião — que é meramente "a lavagem do capitalismo para manter os operários escravos" — é abolida, então haverá abundância e grande quantidade de tudo para todos. Nosso mundo ocidental, pelo contrário, sem se perguntar porque, é contra dogmas esquecidos de que o dizer "nós não queremos dogmas" é, por si mesmo, um dogma. Graças a esse dano, os dogmas do comunismo estão se espalhando pelo mundo. Nossa demonstração de 13 na Democracia não é forte, porque nós somos fracos em afirmar a base espiritual e moral da Democracia, especialmente o valor da pessoa como uma criatura de Deus e o fato de que o Estado existe para o Estado. A formação da consciência de um mundo não comunista depende da formação de convicções intelectuais. Os comunistas dizem: "Quando mudarmos vossos modos de pensar nós encheremos vossos estômagos"; nós procedemos na suposição: "Se encheremos vossos estômagos, mudaremos vossa maneira de pensar". O comunismo está ganhando a batalha porque não existe ninguém para se opor às suas idéias. Uma boa esposa consegue um casaco de peles de que vai por sua mente quando lhe dá; mas ela não o consegue do vizinho porque ela pergunta: "Quisera saber o que ele faria". Enquanto dizemos "Todos os dogmas são falsos", o comunismo está entupindo o mundo com falsos dogmas. Agora, pode ser que tenhamos a idéia de que os falsos dogmas do comunismo devem ser enfrentados pelos verdadeiros dogmas do valor da Democracia, por causa dos direitos da por Deus e porque o homem é o portador de uma alma imortal, redimida pela sua natureza, a nenhum Estado.

Cartas dos Leitores

Homenagem a Josué ALAIM Araújo (Rio) — "O Movimento Estudantil Democrático, coerente com o seu passado de fidelidade aos ideais democráticos, tem chamado a atenção da população para a Câmara dos Deputados, que vai se reunir para homenagear em dois dias os membros que receberam o 'Prêmio da Paz do Comunismo Internacional'". Se o fato ocorreu em uma das Câmaras Municipais do Brasil, desinformados e distantes dos meandros da política internacional, esse procedimento poderia ser compreendido ou tolerado. Mas não, quem vai assim proceder é a Câmara dos Deputados, em plena capital da República. O Movimento Estudantil Democrático, ciente de que interpreta os sentimentos da maioria do povo brasileiro, solicita aos parlamentares que reflitam se, também, a Câmara dos Deputados do Brasil se presta a servir de instrumento da propaganda desse pacifismo belicista do totalitarismo comunista. Na necessidade de que o povo, as organizações de vanguarda e outras entidades enviem telegramas de protesto à Câmara dos Deputados, a fim de que esse assunto deixe de ser não mais em brava numeração, para glória dos inimigos da Democracia. Fora com a paz dos mistificadores a soldo de Moscou". Abono de aposentados JOEL de Almeida Pinto (Rio) — Pobre funcionários públicos aposentados nas letras K e L estão sendo prejudicados. De acordo com a lei em vigor, o Tesouro deve pagar-lhes abono. A uns tem feito recalcular, pagando-lhes, e nos demais recalcular, no mês de 1.000; mas outros têm sido prejudicados, pois, com explicação, estão recebendo apenas Cr\$ 600.

Descortesia ao Japão O GOVERNO japonês convidou uma missão de homens de negócios brasileiros para ir ao Japão, a fim de intensificar um intercâmbio dia a dia mais animador. O Ministério do Trabalho, recebendo o convite, preparou a viagem. Lembrou-se de tudo, mas se esqueceu de uma coisa essencial. A delegação que ontem rumou para Tóquio tem de tudo, até o chefe do cerimonial do governo paulista, menos industriais e comerciantes. O episódio seria engraçado se não fosse, como o é, estarte-cedor. Afinal de contas, que vão fazer no Japão homens que não têm casas de comércio, não negociam, não entendem de transações comerciais, não estão interessados em importar ou exportar? Naturalmente, vão, chefiados pela bengala do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, ver as "geishas" e as cerejeiras em flor. E vão também enganar o governo japonês, fazendo-se passar por comerciantes quando não o são. Uma conduta assim, prestigiada pelo governo brasileiro, não é nada diplomática. É uma descortesia ao Japão, que convidou comerciantes e vai receber turistas. Nestor Moreira NO dia 22, transcorrerá o primeiro aniversário da morte do jornalista Nestor Moreira. Todos estão lembrados das circunstâncias em que morreu o nosso bravo colega de "A Noite", vítima da sanha de um policial. Ninguém está esquecido da emoção popular com que foi acompanhada a luta do jornalista por sobreviver. Todos se recordam de que o povo veio para as ruas, reclamando, emocionado, e punição dos responsáveis pelo crime bárbaro. Mas, apesar de tudo isto, os criminosos ainda não compareceram perante o tribunal popular para receber a sanção de seu crime. A defesa usou, neste caso, todas as chicanas possí-

Reafirmado o apoio do Clube da Lanterna a Etelvino

ENTREGUE AO CANDIDATO UMA CARTA DE SOLIDARIEDADE — ATA DA VISITA DOS DIRIGENTES DO CLUBE A JUAREZ TÁVORA

OS líderes do Clube da Lanterna compareceram ontem ao escritório central da candidatura do sr. Etelvino Lins para reafirmar sua solidariedade ao candidato da UDN. A diretoria do Clube esteve presente. Foi entregue ao sr. Etelvino Lins a seguinte carta de reafirmação de apoio e solidariedade: "Face ao lançamento da candidatura do general Juarez Távora, pelo Partido Democrata Cristão, resolveram a Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central do Clube da Lanterna, dirigir a V. Excia. para reiterar o apoio e garantir a colaboração do Clube à campanha que se inicia. Será desnecessário frisar que a decisão anteriormente tomada, depois de seis reuniões memoráveis, refletiu o pensamento da maioria absoluta dos membros desses órgãos dirigentes. No entanto, num momento em que não se justifica qualquer indecisão ou posição dubia, resolveram, a Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central, voltar à presença de V. Excia. para reafirmar essa decisão, com maior vigor e maior entusiasmo, em resultado, mesmo, do golpe de que V. Excia. foi vítima e que, em última análise, atinge todo o povo brasileiro. Não julgamos exagerado dizer a V. Excia. que se, por acaso, não houvesse ainda o Clube da Lanterna tomado posição, estaria hoje, sem a menor sombra de dúvida, apolando o nome de V. Excia. como o do único candidato que merece, efetivamente, o sufrágio dos que desejam resolver a crise país no caminho da ordem, do progresso e da recuperação moral. É necessário frisar que a situação criada internamente à revolta de V. Excia., ao contrário de nos abater o ânimo, serviu para retemperar as nossas forças e fazer com que tenhamos melhor disposição na luta pela vitória eleitoral de 3 de outubro. O Clube da Lanterna está cioso e firme ao lado da candidatura de V. Excia. De lá não se afastará. Hoje, ainda mais que ontem, estamos convictos da nossa posição. Aproveitamos a oportunidade para comunicar a V. Excia. que a partir desta data iniciamos a propagação de rua no sentido de empregar ao apoio que hipotecamos a candidatura do ilustre brasileiro a maior objetividade e o melhor rendimento possível. Pela Democracia, Contra a Corrupção — Clube da Lanterna. — Amarel Netto, presidente da Comissão Executiva Nacional. P. S. — Para que V. Excia. dela faça o uso que melhor aprovar a campanha eleitoral, juntamos cópia de trecho de ata da reunião dos órgãos dirigentes do Clube no qual se encontra o relatório da comissão que visitou o general Juarez Távora."

A visita a Juarez Foi entregue também ao sr. Etelvino Lins cópia da ata do Clube, na qual é descrito o encontro com o general Távora. E' o seguinte o texto da ata: "A página 45 do livro de atas da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central do Clube da Lanterna, consta o seguinte: — "O sr. João Farias Aquino relata aos conselheiros o resultado do encontro da comissão do Clube com o sr. general Juarez Távora. S. Exa. foi interrompido pela comissão sobre os seguintes itens: 1.º — se eventualmente é candidato à Presidência da República; 2.º — se se opõe ao seu lançamento em 3.º de setembro da República dada a PDC sobre o assunto. Respondendo S. Exa. que mantém como atuais os termos da nota que enviou aquele partido, que, embora não se alheando do problema sucessório, não pode, ele, general, concordar que se cogite do seu nome de vez que há lançado um candidato das forças de união nacional, o sr. Etelvino Lins, seu amigo, que reúne todas as qualidades necessárias para o elevado cargo e gostaria até que os apelos que lhe fazem em torno da própria candidatura, fossem endereçados aos partidos, porque sómentes esses é que decidem sobre candidaturas. Entretanto, se eventualmente retirara aquela candidatura por motivos alheios à sua vontade ou intervenção e se vierem a cogitar novamente do seu nome, então, como brasileiro, não se poderia furtar a prestar esse serviço ao país. Entretanto, o pensamento de S. Exa. que as forças de união nacional não podem nem devem sofrer o mínimo fracasso. Estavam presentes a essa reunião os seguintes conselheiros: Amarel Netto, João Farias Aquino, Eurico Amado, José Augusto Seabra, Manoel Piracicaba de Andrade Figueira, Alencastro Durão, Antônio Rocha Guimarães, Lino Ximenes, Odino de Lima Brandão, Pedro Theberge, Eduardo Gomes, Hilário Pires Magalhães, João de Araújo Chaves, João Duarte, filho, Joaquim Pinto Júnior, Luiz Medilha, Milton Torres Barcelos e Silva, Pedro Benjamin Garcia de Sousa, Alberto de Mello, Armando Schnoor, Ever da Silva, Homero Brantes, Nilson Freitas Soares Pinto e Mário Franqueira. Compunham a comissão que visitou o general Juarez Távora, os srs. Eyer da Silva, João Farias Aquino, Alencastro Durão e Hilário Pires Magalhães. Todos, sem exceção, adoniam da candidatura do general Juarez Távora. (Amarel Netto — Presidente)".

PRUDENTE NA SUMOC

ASSUMINDO a direção da SUMOC, o jornalista Prudente de Moraes Neto disse, em discurso, que executará ali a política financeira do ministro José Maria Whitaker. "A Superintendência da Moeda e do Crédito é órgão de importância fundamental na execução da política econômica-financeira do governo. Não lhe cabe, portanto, ter um programa autônomo. Sua política é a ramificação orgânica da política geral, cuja sede, cujo núcleo central, diretor e distribuidor, há de ser o próprio Ministério da Fazenda. Se me é permitida uma comparação militar, o Ministério detém o comando geral: a SUMOC executa os planos, com a iniciativa limitada aos casos de previsão imediata e imprevista. E' um comando, por certo, mas subordinado, para a eficiência mesmo do seu funcionamento". Com estas palavras, o sr. Prudente de Moraes salientou que lhe compete, na sua esfera de ação, dar plena e cabal execução ao programa administrativo do Ministério, que a seu vez está trilhando o caminho certo. Fez ainda o orador o elogio do seu antecessor, sr. Otávio Bulhões. "Sofremos as consequências de um intervencionismo que procurou dirigir mas não conseguiu organizar. O contrário é que seria acertado: organizar mais, dirigir menos, ou, mesmo, organizar em vez de dirigir. O mal, entretanto, foi feito, muitas vezes a contrapelo do que prescreve, já não digo apenas a melhor doutrina econômica, mas a própria Constituição da República, esquecida e postergada em capítulos essenciais". O sr. Prudente de Moraes Neto anunciou ainda uma instrução, a de n. 117, pela qual se será admitida a abertura de novas agências bancárias e só serão concedidas facilidades de redesconto aos bancos que seguirem normas dessa nova política monetária do governo.

Será homenageado em São Paulo o marechal Rondon

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — O marechal Cândido Rondon receberá consagração homenagem de S. Paulo, em sessão do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. A sessão será dia 21, às 20,30 horas. Rondon passará três dias em São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Propriedade do S. A. Editora
TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA
Redator Responsável
ALUIZIO ALVES
Editor geral
NILSON VIANA
Supervisor
ELPIDIO REIS
Tel.: 32-8188
(Rede Interna)
ASSINATURAS
Anual 150,00
Semestral 80,00
Trimestral 40,00
VIA AEREA 120,00
com acréscimo do porte
EXTERIOR 150,00
e-núcia
Número do di 2,00
Número atrasado 2,00
Para RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal, enviar cópia do jornal para o endereço: Rua do Lavradio, 98, Caixa Postal 111, São Paulo, SP.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Praça Carlos de Aguiar, 200
de S. Paulo, 41 e 42
Tel.: 66-1255 e 66-8877
SUCURSAL EM PORTUGAL
Leitão de Barros, Rua Ary de S. Paulo, 41 e 42
Tel.: 66-1255 e 66-8877
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Eisenhower diz que não cairá em nenhuma armadilha russa

Empenhará todos os esforços para obter "algum acôrdo" na reunião dos 4 — Bloco dos neutros em formação — Séria advertência de Humphrey

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower explicou, ontem, toda possibilidade de um "apaziguamento" da União Soviética, na próxima conferência das quatro grandes potências, porém prometeu enviar esforços para alcançar "algum acôrdo" que possa significar sequer "um passo diminuto" para a paz.

Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o Presidente explicou que não crê que o povo norte-americano "suspeite" de que ele ou seus auxiliares possam cair em uma "armadilha" de apaziguamento, durante a conferência de chefes de governo, a realizar-se brevemente. Alguns senadores republicanos têm expressado este temor.

BLOCO DOS NEUTROS

Disse também o primeiro magistrado que "parece estar-se desenvolvendo" a ideia de um possível bloco de nações neutras, que separaria a União Soviética da Europa Ocidental. Não esclareceu quem estava "desenvolvendo" o plano, ou se está em favor ou contra o mesmo, porém não se referiu desfavoravelmente.

E' esta a primeira menção pública que o governo faz à anunciada criação do bloco de nações neutras, que muito se discute nos Estados Unidos e nas nações aliadas.

O Presidente opinou que, na atualidade, o povo norte-americano vê com critério realista as conferências de governantes das quatro grandes potências. Não espera demasiado delas, porém tampouco considera que o governo deveria ignorar uma oportunidade de dar um passo, por pequeno que seja para a paz.

A ARMADILHA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O senador democrata William Humphrey declarou hoje manter o temor de que a espetacular política dos russos na Europa oculta uma armadilha na Ásia.

Acentuou Humphrey: "Creio ser possível que os russos manobrem para obter uma trégua na Europa e desaconselhem no mesmo momento a violência aos comunistas chineses no estreito de Formosa a fim de poder infiltrar-se nos governos dos países da Ásia, tirando-os um a um do mundo livre".

O senador Humphrey, que é membro da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, acrescentou que tinha medo de que o governo Eisenhower tivesse a tendência de mostrar-se menos firme na Ásia por concentrar atualmente os seus esforços nas questões europeias.

PRONTO PARA NEGOCIAR COM A CHINA VERMELHA

O presidente Eisenhower declarou, em resposta a uma pergunta, que os Estados Unidos continuavam prontos para negociar diretamente com a China comunista a questão de um cessar-fogo no estreito de Formosa, se uma tal negociação apresentasse probabilidades de êxito.

Nenhum acontecimento capaz de mudar essa atitude dos Estados Unidos, anunciada há duas semanas, se verificou, acrescentou o presidente.

Por outro lado, Eisenhower declarou que ignorava tudo dos boatos segundo os quais o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, dentro de algum tempo efetuará uma "missão de boa vontade" a várias capitais europeias, entre as quais Moscou.

Cientistas brasileiros nas usinas atômicas da Inglaterra

LONDRES, 19 (AFP) — As usinas atômicas de Harwell serão abertas a um certo número de cientistas estrangeiros, anunciou o "Daily Express". Esses cientistas poderão, a partir do mês de setembro, estudar a produção industrial da energia atômica.

Eles não serão submetidos a nenhum inquérito especial, dando que não terão nenhum contato com as seções encarregadas de trabalhos de interesse para a defesa nacional.

Esses especialistas — brasileiros, argentinos, espanhóis e portugueses — figurarão entre os primeiros estrangeiros admitidos em Harwell, sob os auspícios do plano "o átomo a serviço da paz" — informa o "Daily Express", acrescentando que os países de democracia popular ainda não formularam nenhum pedido de estágio para seus pesquisadores.



Gatos a bordo

PORTSMOUTH, 19 (UP) — Os marinheiros de um navio de guerra britânico fundaram, ontem, uma "Sociedade Protetora de Gatos", e selecionaram a ajuda da Sociedade Protetora de Animais, para salvar a pequena população felina de bordo.

Declararam os marinheiros que os oficiais estavam matando os gatos do navio.

Isso causou verdadeiro furor entre os tripulantes do cruzador "Cleopatra", da frota da reserva.

"Há 48 horas — disse um dos marinheiros — tínhamos seis gatos a bordo. Tudo o que nos resta agora é um gato e uma cria. Estamos decididos a impedir que se lhes causem danos".

Numerosas cartas chegaram agora na base naval. "Protegi a nossos gatos", dizem.

Congresso dos Gêmeos

OIRSCHOT (Holanda), 19 (A.F.P.) — Prosseguem ativamente os preparativos do I Congresso Europeu dos Gêmeos, que será aberto, hoje, nesta pequena localidade de Oirschot. Participarão desse congresso 300 "pares" de gêmeos, dos quais 86 procedem de vários países da Europa.

De 40 anos a idade média dos congressistas, mas dois gêmeos de 84 anos de idade têm antecedido a garantia de receber o prêmio destinado aos mais idosos participantes. Enquanto durar o congresso, a conduta dos participantes será submetida a um atento e discreto estudo, que permitirá a atribuição, no dia do encerramento, ou seja, no próximo domingo, do prêmio dos "mais simpáticos gêmeos". Serão conferidos outros prêmios aos "gêmeos melhores músicos", aos "gêmeos mais dissemelhantes" e aos que fizeram a maior viagem para assistir ao Congresso de Oirschot, descrita nos convites como "uma aldeia magnífica, situada entre Tilburg e Eindhoven e que já tem dezenas de gêmeos".

Sem solução a crise na Holanda

HAIA, 19 (UP) — Os comentaristas políticos prognosticam que "transcorrerá muito tempo", antes que se resolva a crise ministerial holandesa.

A rainha Juliana conferenciou com seus assessores políticos, para formar um governo que substitua ao de coligação, presidido pelo socialista Willem Drees, derubado no Parlamento.

A pedido da soberana, Drees e seus ministros continuaram em seus cargos, embora em caráter provisório, até o estabelecimento do novo governo.

ÚLTIMOS 15 DIAS de liquidação de discos long-playing por preços especiais

12 polegadas, de Cr\$ 360,00 por Cr\$ 250,00
10 polegadas, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 150,00

Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 58

A PEDIDOS ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

A diretoria da Confederação Nacional da Indústria em sua reunião do dia 17 do corrente, no ensejo de divulgar, autoritadamente, a Resolução do Conselho de Representantes, órgão máximo de sua Administração, em reunião realizada no dia 16 deste, vem informar a opinião pública, máxime aos industriais de todo o país, a propósito de comentários surgidos em torno de assuntos orçamentários e administrativos da economia interna desta Entidade, em jornais da Capital Federal, de modo a colocar em seus devidos termos a matéria em causa, combatendo nos seguintes itens o seu pronunciamento esclarecedor, sem qualquer intuito de polémica, a que não se condunam os altos e respeitáveis interesses da classe industrial, de que é Entidade representativa:

I — De conformidade com o que determina a lei, e os Estatutos da Confederação, apresentou a Diretoria ao seu Conselho de Representantes, nas reuniões especialmente convocadas para esse fim, nos dias 27 e 28 próximo passados, o seu orçamento para 1955, orçamento esse dentro do plano de reestruturação administrativa da Entidade e organizado por técnicos cedidos pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

II — O Conselho de Representantes ao apreciar a matéria e especialmente a indicação dos representantes da Federação das Indústrias do Distrito Federal, nomeou uma comissão composta dos representantes das Federações do Pará, Distrito Federal e São Paulo, comissão essa que no exame do assunto, notadamente sobre a rubrica orçamentária do Fundo de Serviço, emitiu essa comissão um parecer, sugerindo a transferência de determinadas verbas orçamentárias, mas mantendo na essência, no plano orçamentário e financeiro, a referida rubrica e principalmente encarecendo à Diretoria, expressamente, que como vem procedendo, continue a procurar reduzir os cargos e funções dispensáveis a fim de obter a consolidação da economia a que se propôs. Este parecer, aprovado unanimemente pelo Conselho, será, por decisão do mesmo órgão, enviado a todas as Federações do Brasil.

III — A Diretoria da Confederação, por determinação expressa do seu Presidente, e sendo o orçamento e o novo plano de reestruturação já referido, organizado "ad referendum" do Conselho de Representantes, conforme consta da ata da Diretoria de 21 de janeiro, que cuida de sua implantação, imediatamente já deu cumprimento à Resolução do Conselho de Representantes no dia 27 de abril, conforme ato baixado pela Presidência em data de 2 de maio corrente.

IV — E todas as alegações acima que a Diretoria da Confederação Nacional da Indústria acaba de proferir se encontram comprovadas pela Resolução unânime do seu Conselho de Representantes convocada pelo Sr. Presidente para o exame de diversos assuntos de alto interesse da classe, inclusive pelas notícias em curso já referidas, Resolução essa aprovada unanimemente na sessão do referido Conselho de Representantes e com a presença das Delegações das Federações do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Minas Gerais, Alagoas, Ceará, Goiás, Pará, Paraná, Paraíba e Rio Grande do Sul e que teve a seguinte redação:

"O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, reunido nesta data para tratar de diversos assuntos constantes da pauta, reconhece, pelo voto unânime dos delegados presentes, que a Diretoria da Confederação vem dando imediato e cabal cumprimento às resoluções do plenário na sua última reunião realizada em 27 e 28 de abril próximo passado, inclusive no que diz respeito às modificações na Previsão Orçamentária para o exercício de 1955".

V — A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria está, em face da presente exposição, a cavaleiro de qualquer comentário menos airoso a respeito de seus procedimentos, pela ação própria que desenvolve, à altura das elevadas responsabilidades da Direção suprema do órgão representativo da Indústria brasileira e em consonância absoluta com seu Egrégio Conselho de Representantes.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1955.

A DIRETORIA

AUGUSTO VIANA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidente

FABIO ARAUJO MOTA
2.º Vice-Presidente

NERY NEVES DE OLIVEIRA MARQUES
1.º Secretário

MILTON BEZERRA CABRAL
2.º Secretário

ARTHUR HORTENCIO BASTOS
1.º Tesoureiro

ANTONIO ARNALDO BEZERRA CANSANÇÃO
2.º Tesoureiro

Em todos os perfis.

ALUMINIO para todos os fins!

Visite o

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE CIRB S.A.

Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

Perfis	Bobinas	Telhas corrugadas	Cabos elétricos
Tubos	Barras	Cumieiras	Aluminio anodizado em cores
Chapas	Arame	Calhas	
Lingotes			

NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMINIO".

Moscou homenageia Tito

PARIS, 19 (AFP) — O rádio de Belgrado difundiu, encabeçando todos os seus boletins de informação, amplos trechos do editorial da "Pravda", dedicado às próximas entrevistas dos dirigentes soviéticos e iugoslavos.

O rádio iugoslavo salientou principalmente a passagem na qual o órgão central do partido comunista da URSS homenageia o regime iugoslavo atual, afirmando que é a classe operária e camponesa a que está no poder da Iugoslávia, e que luta, como a União Soviética, no interesse da classe operária interna, assim como a passagem na qual a "Pravda" se declara convencida de que a melhoria das relações sovieto-iugoslavas, imposta pelos interesses comuns dos dois países, contribuirá para diminuir a tensão internacional e promover a paz.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

O SEGURO DE VIDA EM GRUPO

constitui-se em expressão perfeita e verdadeira do brocardo

"UM POR TODOS, TODOS POR UM"

Sim, porque pela conjugação de esforços dos próprios interessados torna-se possível a proteção de cada um. Representa, assim, uma iniciativa particular de cunho eminentemente social e, além disso, é realizado em empresas seguradoras privadas, possuidoras de amplos e sólidos meios de garantia para o cumprimento das suas obrigações.

As principais características do Seguro de Vida em Grupo são:

- Não há exame médico em qualquer natureza.
- Não há prazo de carência.
- O prêmio deste seguro é calculado pela idade média ponderada do grupo segurado.
- Pagamento mensal descontado em folha.
- Indicação dos beneficiários pelo Segurado.



COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

CAPITAL E RESERVAS MAIS DE CR\$ 135.000.000,00

DIRETORIA
CELSO DA ROCHA MIRANDA
JORGE EDUARDO GUINLE
ANGELO MARIO CERNY
KARL BLINDHUBER

SEGUROS DE VIDA - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSP. NACIONAIS E INTERNACIONAIS - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO VÍDEOS - ACIDENTES DO TRABALHO

RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - END. TEL. COMPINTER - TEL. 32-4270
SUCURSAIS e AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

Para quem se barbeia diariamente!

Um especial creme de barbear que refresca e suaviza a pele

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diariamente, mas isto pode causar irritação da pele. Para resolver este problema, criamos Glider — que dispensa pincel — um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V pode barbear-se diariamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V se barbeia diariamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — E o método moderno de fazer a barba



acontece todo dia

LUTARAM ARMADOS DE FACA

POR motivos fúteis, atacaram-se, ontem, em violenta luta corporal, armados de faca, em frente à garagem da "Empresa Única", na avenida Brasil, o ajudante de caminhão, Didimo Cardoso, de 19 anos, solteiro, da favela daquele avenida, barraco n.º 1.140, e o pintor Miguel Moreira, de 37 anos, solteiro, da rua Prainha, sem número, em Bonsucesso.

Em consequência da agressão mútua, Didimo sofreu um profundo ferimento no abdome, enquanto seu oponente apresentava ligeiros ferimentos nos braços e na cabeça. Depois de medicados no Pronto Socorro, o ajudante de caminhão ficou internado em estado grave, e o pintor foi conduzido preso ao 16.º Distrito, sendo autuado em flagrante.

Tambor faz vítima

ATINGIDO por um tambor cheio d'água, que se desprendeu de um guindaste, nas obras da Praia de Botafogo, 460, onde trabalha e reside, o operário Antônio Mer, 31 anos, de 46 anos, casado, sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

O operário encontrava-se no andar térreo, quando o tambor despenhou do 3.º andar do edifício em construção.

Desconhecidos assaltam

DOS desconhecidos assaltaram, ontem, o pescador Ivan Pedro dos Santos, de 31 anos, solteiro, próximo a sua casa, à rua 17 de Fevereiro, 99, em Bonsucesso.

Não tendo encontrado dinheiro em poder do pescador, um dos assaltantes esfaqueou-o nas costas, fugindo ambos em seguida.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.



Sem relutância, o electricista Luis Rodrigues Pinheiro, preso no paiol de pólvora do campo de Gericeio, confessou tudo.

O assassino foi preso no paiol de pólvora

Mandou por empreitada — Compadre manda matar compadre por causa da esposa para não morrer — Solto o homicida, preso em flagrante

DENTRO do paiol de pólvora do campo de manobras e exercícios de Gericeio, foi preso o assassino do funcionário público Antonio Rodrigues da Silva. O crime ocorreu domingo último, em frente ao lotequim da Estrada Fernando Lobo, em Ricardo de Albuquerque.

O assassino, Luiz Rodrigues Pinheiro, de 25 anos, electricista, residente à rua Carlos Gomes, 6, em Nova Iguaçu, confessou sem relutância, no 25.º Distrito, que matara por empreitada.

O empreiteiro era o próprio compadre da vítima, Joaquim Cambaninba, da rua Arai, 430, funcionário do Ministério da Guerra. Cambaninba mandara matar porque sua esposa estava em colóquio amoroso com a vítima.

Disse mais Luiz que fôra municiado pelo mandante e que ficara sete dias escondido num terreno baldio, propriedade do autor intelectual do assassinato. Agravou-se ainda mais a situação do mandante quando José Amaro Pereira Filho, da rua Jerônimo Simões, 3, testemunha de crime, disse que prendera o criminoso logo depois do crime, mas tivera de soltá-lo em virtude de ameaça de morte, com arma, feita por Cambaninba. Disse a testemunha que o assassinato foi praticado com um só tiro certeiro.

Preso Cambaninba negou tudo, clinicamente.

PARABÉNS AO NOVO RICO!!!

AO MUNDO LOTÉRICO OUVIDOR 139

ONTEM NOVAMENTE VENDEU

25.491

3 MILHÕES DE CRUZEIROS e respectiva aproximação de número 25.492.

E REALMENTE NOTÁVEL! Depois de amanhã mais 3 MILHÕES DE CRUZEIROS e para São João, vantajoso plano com o prêmio maior de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS serão também vendidos pelo popular

AO MUNDO LOTÉRICO 139 — OUVIDOR — 139

Com a clássica pistola 45

Assassinado no morro da Favela

COM dois tiros de pistola calibre 45, (arma oficial dos pistoleiros homicidas nos morros), o biscoiteiro Antônio Pereira de Oliveira, de 43 anos, solteiro, da rua da Foca, sem número, na Favela, foi assassinado ontem à noite, por "José dos Porcos".

A cena ocorreu na praça América, no fim da ladeira do Barroso, morro da Favela, depois de um desentendimento ocasional entre a vítima e o criminoso, por motivos fúteis. Disputaram e em dado momento, o criminoso sacou da pistola fazendo dois disparos.

O biscoiteiro foi atingido no coração e no abdome, morrendo instantaneamente. "José dos Porcos" fugiu. Como sempre acontece nos morros, não houve testemunhas do homicídio, pois os favelados, temendo represálias dos criminosos, nada revelam.

A AMBULÂNCIA CAIU NA VALA

QUANDO atendida a um chamado, ontem, a ambulância n.º 127, do Hospital Miguel Couto, teve a barra de direção partida, projetando-se, em consequência, em uma vala da rua Xavier Curado, em frente ao número 698, em Marechal Hermes.

Com contusões e escorificações generalizadas, foram medicados, no Hospital Miguel Couto, Manoel Rodrigues Patrão, de 45 anos, casado, motorista da ambulância, da rua Diogo Botelho, 64, em Bento Ribeiro, e o enfermeiro do mesmo hospital Francisco José Loureiro, de 42 anos, casado, da rua Francisco Sales, 350, em Jacarepaguá.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Carnaro", "Comandante Dorat", "África Maru" e "Rio Quinto".

BANCO LIND PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: R. 7 de Setembro, 32. Tel. 32-5010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL



Joaquim Canimbal: contratou electricista para executar o compadre

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8901 — 37-1470

Autógrafos do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, no seu novo livro: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Proseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gosto pelo livro autografado, a Livraria São José proporcionará, amanhã, sexta-feira, dia 20 do corrente mês de Maio, às 16 e meia horas, em sua loja à rua São José, 38, aos admiradores e amigos do consagrado jornalista e escritor R. MAGALHÃES JUNIOR, oportunidade de terem seus livros autografados pelo mesmo.

Obras de R. MAGALHÃES JUNIOR, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO", Cr\$ 100,00; "ANTOLOGIA DE POETAS FRANCESES", Cr\$ 100,00; "ESSA MULHER E MINHA", (Teatro), Cr\$ 50,00; "EUROPA — 52" (Viagens) Cr\$ 50,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil. Também atendemos a pedidos de livros autografados pelo Fone: 42-0435, para as pessoas que não possam comparecer.

GEORGE MEDEIROS ESTELLA

Viúva George Medeiros Estella e filho Jorge Robottom Estella convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de seu esposo e pai falecido em São Paulo no dia 14 do corrente, mandam rezar na Matriz de N. S. de Copacabana, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 9,30.

A Rádio Patrulha e a sua história

Reportagem de JOSÉ CALHEIROS BOMFIM — Fotos de ANTÔNIO LIMA

Eu queria falar com o comandante, para pedir-lhe um favor. Explico: meu filho não quer ir à aula e eu disse a ele que a polícia o prenderia caso fosse desobediente. Não seria possível que a Rádio Patrulha mandasse um carro até aqui em casa?...

Essa foi uma das milhares de comunicações recebidas pela Rádio Patrulha, desde sua instituição. Muitas não como essa, de pessoas simples que ignoram as principais finalidades da Rádio Patrulha: prevenção e repressão ao crime.

Assalto no Méier

As outras, porém, que são levadas em consideração pelos patrulheiros, são atendidas prontamente, sendo tomadas providências necessárias. Em fração de tempo, os carros da R.P., que trafegam pelas ruas, recebem mensagens iguais a essa:



O locutor e um sargento da Polícia Militar, especialmente treinado. Ele faz os contatos com os veículos. As queixas do povo, os pedidos de socorro saem de seus lábios para os patrulheiros.

"R.P. 22... R.P. 22... Seguir para a rua Arquias Cordeiro... Ladrões acabam de assaltar uma senhora. Velocidade máxima permitida."

Recebida essa mensagem, o carro 22 da R. Patrulha parte imediatamente para o ponto indicado. Um minuto de atraso — sabem os patrulheiros — poderá significar a morte para a pessoa assaltada ou a fuga dos assaltantes. Quase sempre, todavia, a R.P. chega em tempo.

Mecanismo policial

A Rádio Patrulha é uma das partes do grande mecanismo policial que funciona no Rio, para proteção da cidade. Seu cérebro é a Central de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. Nela está inscrita a Seção de Operações Policiais: a R.P. e a Polícia Administrativa, isto é, a polícia de investigações.

Comanda a Central de Polícia o coronel Graça Lessa, também subcomandante da Polícia Militar. Em cada quarto de trabalho há um capitão comandante, para os trabalhos de polícia ostensiva, e um comissário para as demais questões policiais, representando o delegado José Picorelli, chefe do setor da Polícia Administrativa.

Sala de operações

A sala de operações da Central de Polícia é a menina dos olhos do chefe do DFSP. Ali estão os telefonistas que recebem as queixas pelo telefone 32-2020, o telefone mais conhecido da cidade. São várias linhas, que atendem pelo mesmo número. Há também um ramal para ligações urgentes e diretas com a Polícia Militar, Polícia Especial, Polícia Marítima, Guarda-Civil, Serviço de Trânsito e com Serviços de Escoltas das Forças Armadas, para os casos em que estão envolvidos militares ou navais.

No meio da "Sala de Operações" há um grande mapa de controle do movimento de todos os veículos do Serviço de Policiamento Ostensivo, que incluem, também, motocicletas (a partir desta semana). Com os fones, dois tenentes da Polícia Militar, especialistas na matéria, fazem o controle dos carros, pelo mapa, marcando-os com pirâmides de madeira (10 centímetros de comprimento, no máximo). As pirâmides vermelhas significam carro no local; alaranjadas representam "viatura livre"; azul, via-

tura mudra ou com defeito. As motocicletas são representadas por pirâmides de menor tamanho. Os carros não podem correr à vontade. Velocidade demasiada, tem sido, muitas vezes, causas de desastres com perda de vidas, sem falar dos danos materiais. Cada viatura tem um telergrafo, que registra todas as velocidades e distâncias percorridas. E "ôô" da administração dentro de cada carro".

Todavia, quando se faz necessária perseguição ou outra ação fora da rotina, o patrulheiro pede autorização para aumentar a velocidade. Assim é nas perseguições a criminosos e veículos roubados, no atendimento de casos de urgência. Para impedir que os criminosos possam dormir de hora em hora é irradiado um alerta, exigindo resposta imediata.

Nova antena

No morro da Conceição vai ser inaugurada, talvez no próximo mês, uma nova faixa de onda, que funcionará com antena de 50 metros, ampliando assim a cabine de operações da Central de Polícia, com mais dois locutores. Mesmo parando o fornecimento de energia elétrica (greve, sabotagem, etc.) a Central de Polícia funciona independentemente.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Sua família, consternada, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17,00 horas, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, para o Cemitério de São João Batista.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os diretores de Luporini Comércio Indústria S. A. comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os diretores da Fundação Luporini S. A. comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os diretores da Companhia Luporini Administradora Comercial comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.



De norte a sul, de leste a oeste a Polícia está presente, diz o coronel Meneses Cortes, da TRIBUNA DA IMPRENSA, mostrando o mapa de controle do policiamento ostensivo na Sala de Operações.

Os locutores da Rádio-Patrulha continuam chamando: RP-12, RP-13... seguir para o Cam do Porto... um transeunte está sendo assaltado... Velocidade máxima permitida...

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os auxiliares de Luporini Comércio Indústria S. A. comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pinto Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os auxiliares da Fundação Luporini S. A. comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

MARCELLO LUPORINI (FALECIMENTO)

Os auxiliares da Companhia Luporini Administradora Comercial comunicam com profundo pesar o falecimento do seu inesquecível fundador e diretor-presidente SR. MARCELLO LUPORINI, e convidam seus clientes e amigos para seu sepultamento, saindo o féretro da Rua Pio Corrêa, n.º 76, hoje, quinta-feira, dia 19, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ LEITE SOARES

(FALECIMENTO)

Luisa Torres Leite Soares, capitã de Fragata José Leite Soares Júnior, senhora e filho, major-aviador João Torres Leite Soares, senhora e filha, Júlia Leite Barcelos Borges e filha, Murilo Torres Leite Soares, 1.º tenente-aviador Paulo de Tarso Torres Leite Soares, senhora e filho, Humberto Leite Soares e senhora, Odilo Guimarães Monteiro e senhora, Luiz Leite Soares e senhora, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai sogro, avô, irmão e cunhado JOSÉ, e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, quinta-feira, dia 19 às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro do referido cemitério. Atendendo a vontade expressa do falecido, roga-se não sejam enviadas coroas nem flores.

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

CAI O DÓLAR-MERCADORIA

O último leilão de dólares americanos registrou baixa nas cotações dos ágios, relativamente à média verificada para os derradeiros leilões de abril e os primeiros de maio.

No entanto está ainda a moeda americana acima das cotações médias registradas em março. Enquanto naquele mês essa média foi de Cr\$ 104,57 (ágio mais taxa oficial de 18,82) no leilão desta semana atingiu a Cr\$ 109,82.

Em abril o dólar médio chegou até quase Cr\$ 120. A primeira categoria que em

março fôra da ordem de Cr\$ 70,42 passou no último leilão a Cr\$ 81,05.

A segunda nas mesmas ocasiões registrou 104,99 e 92,62, baixando, portanto. A terceira manteve-se mais ou menos nos mesmos níveis. Para a média de Cr\$... 184,84 em março verificou-se no último leilão Cr\$ 186,59.

A quarta categoria subiu de Cr\$ 244,46 para Cr\$ 261,52 e a quinta caiu verticalmente, de Cr\$ 358,79, média de março, para Cr\$ 284,82 no último leilão.

MARQUES EXECUTADO

WALDEMAR Marques, pelego patronal de profissão, "ministro" do Tribunal do Trabalho e um dos chefes da quadrilha que assalta impunemente o SESC e o SENAC, vai ser executado pelo IAPC.

Os processos da sua vultosa dívida, que atinge cerca de Cr\$ 7 milhões, já estão na mesa da presidência do Instituto e deverão ser encaminhados à divisão competente para os entendimentos de posse.

Chamando todos os seus devedores para se quitarem, o IAPC está concedendo aos credores associados, aqueles que contraíram pequenas dívidas e atrasaram por dificuldades de toda ordem, uma base mínima de liquidação dos débitos.

Essa base mínima é de pagamentos mensais duplicados.

Assim, um associado que responda por prestações de um imóvel no valor de Cr\$ 5 mil mensais, terá de pagar o atrasado, duplicando essa prestação até ficar em dia.

Afirmam os diretores do IAPC que a mesma atitude não será adotada com os que se beneficiaram de favoritismos para especulação e enriquecimento ilícito.

Waldemar está incluído nesse grupo. Ou paga as prestações que estão atrasadas quatro anos e tanto ou vai para o Judiciário. Ele que é um juiz.

Depois disso, sim, terá o IAPC autoridade duplicada para cobrar o que lhe devem os pequenos, os que tomaram empréstimos para morar ou para comer e não para gastar nas "boites" e na ostentação em que vive o pelego Waldemar.

DESMENTE ACUSAÇÕES SOBRE ROMBO DE CR\$ 5 MILHÕES

A PROPOSITO da notícia publicada por um vespertino sob o título "Rombo de cinco milhões de cruzeiros nos cofres do Fundo Sindical", o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, repartição a que se atribuem os elementos que serviram de base àquela notícia, esclareceu que esta não tem fundamento.

diretor, as acusações feitas à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda. e ao sr. Alvaro Joaquim dos Santos, que se acha legalmente investido nas funções de superintendente.

Acreditou que essa cooperativa não foi autuada por qualquer infração nem está respondendo a qualquer inquérito.

Café-dólar

A ABOLIÇÃO do preço mínimo do café, em cruzeiros, começou a repercutir favoravelmente no mercado cambial. O dólar enfraqueceu, embora pouco. Espera-se para os próximos dias um fortalecimento sensível do cruzeiro com a fixação possível na base de Cr\$ 77 a Cr\$ 78.

Novo diretor da Ass. Comercial

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial, reunido ontem, decidiu convocar, por unanimidade, o sr. Bolívar Caldas Barreto, presidente do Sindicato do Comércio de Hortais e Similares, para funcionar como um dos seus componentes.

"Rua Livreiro Francisco Alves"

LIVREIRO Francisco Alves" é o novo nome que será dado à antiga rua Uaça, no bairro da Tijuca, em homenagem ao conhecido negociante de livros, por iniciativa da Câmara de Vereadores, aprovada pelo prefeito.

O ato inaugural das placas será domingo, às 10 horas.

Cr\$ 250 milhões desviados do Fundo Sindical

— "RENUNCIAREI ao mandato de deputado se até junho de 1956 os negociistas do Fundo Sindical não fôrem apontados à Polícia" — afirmou-nos, categórico, o deputado Elias Adame (PTB, Santa Catarina).

Disse mais o deputado (que é membro da Comissão Parlamentar destinada a apurar as irregularidades no Fundo Sindical) que "seria um traidor do meu mandato se, diante da comprovação de tantas falcatruas ficasse indiferente ao destino dos falcatruzeiros. Alguns deles eu nem conheço; mas a Justiça tem de ser aplicada a cada um a fim de que

exemplos como esse não frutifiquem".

Cr\$ 20 milhões desviados

Disse-nos o representante pe-
tebista que dos Cr\$ 300 milhões até agora arrecadados pelo Fundo Sindical, Cr\$ 250 milhões foram criminosamente desviados. Por isso irá propor à Comissão a extinção do Fundo Sindical.

Aliás, já existe projeto, apresentado por Carlos Lacerda, nesse sentido. Tem recebido, nos últimos dias, vários pronunciamentos favoráveis, quer na Câmara quer no Senado — onde os líderes partidários esperam que a aprovação do projeto seja rápida e plena.

Os milhões de Deocleciano

Informou-nos o deputado Adame, que entre os desvios criminosos dos dinheiros do Fundo Sindical "constitui um impressionante exemplo a série de empréstimos feitos ao sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional da Indústria:

Em 1947: Cr\$ 1.800 mil; em 1949: Cr\$ 3 milhões; em 1950, cerca de Cr\$ 1 milhão; e em 1951, Cr\$ 8 milhões.

Vou solicitar à Comissão que convoque o sr. Cavalcanti para prestar contas de todo esse dinheiro, — que até agora não se sabe se foi ou não gasto e em que foi gasto".

Os Cr\$ 2 milhões da CNT

— "Quero dedicar especial atenção ao caso de Cr\$ 2 milhões entregues em 1947 para ser fundada a Confederação Nacional dos Trabalhadores — cuja efetivação não se verificou. Os seus organizadores também ainda não prestaram contas desse dinheiro. Serão obrigados a depor perante a Comissão.

Tenho conhecimento, ainda, de outros fatos vergonhosos, como os que citei. Entretanto, estamos ainda na fase inicial de nossa investigação. Tão logo tenhamos concluído o nosso trabalho, apontarei à nação os nomes dos culpados".

O parecer do relator

O relator da Comissão de Inquérito sobre o Fundo Sindical é

CARTA DE PARIS

O BRASIL ESTARÁ AUSENTE NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Todos os outros países estão tomando providências para construção da residência para seus alunos — Últimas notícias científicas — Novo antibiótico — Tratamento pela reeducação da paralisia infantil

De WALTER ZANINI

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DENTRO de pouco tempo, o Brasil será o único país do mundo a não ter uma casa para seus estudantes, na cidade universitária que está sendo construída em Paris. Motivo: enquanto todos procuram construir as residências para os alunos que estudam na França, o Brasil nenhuma providência toma nesse sentido.

A Casa da Alemanha estará concluída em janeiro de 1956, devendo ficar pronta, em seguida, a Casa de Cambrige. Há poucos dias, foi lançada a primeira pedra da Casa da Itália, com a presença do embaixador Quaroni, um conselheiro de Estado e outras autoridades. Estilo: "Renasença".

Do Brasil, porém, nem sinal. Seus estudantes, ao que tudo indica, terão que morar em casas de outros países, construídas por outros governos que não o brasileiro.

Novo antibiótico

O CIENTISTA Maurice Weish, do Instituto Pasteur, acaba de anunciar as propriedades do novo antibiótico francês "Actinomycetina", cuja fórmula é tão poderosa que não só destrói como dissolve os micróbios. O novo produto poderá ser largamente empregado pela indústria de pelaria, servindo para extrair o pelo dos animais. E' também eficaz nas epidermes vivas, pois suprime a pelosidade.

Os estudos sobre o "filtrat" do cogumelo tinham sido iniciados desde 1923, pelos belgas Gratia e Dath. O prof. Weish

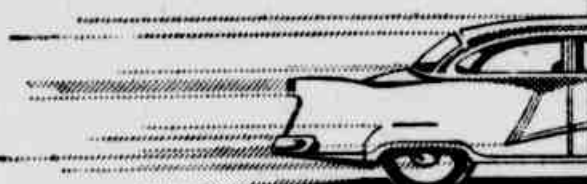
retomou-os 10 anos depois, obtendo sucesso.

Paralisia infantil

ENQUANTO não é lançada a vacina Lepine, os jornais parisienses estão anunciando que o caminho a seguir, no tratamento da paralisia, na França, é o da reeducação, nos onze estabelecimentos de recuperação existentes no país. De volta da Itália, o professor Lepine e o dr. Treffonel, este diretor do Instituto Pasteur, revelaram que retomaram as pesquisas sobre a vacina contra a poliomielite.

As pesquisas francesas foram retardadas pelos últimos acontecimentos registrados nos Estados Unidos.

aproveite a



POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO usando sempre GASOLINA

SHELL com

ICA

I. C. A. Patente n.º 40437

I.C.A., descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, somente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA

E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

RESOLVIDO DEFINITIVAMENTE O AUMENTO DOS METALÚRGICOS

Assinado por patrões e empregados — Extensão do aumento dos bancários — O aumento dos barbeiros — Duas posses de diretorias autorizadas pelo ministro do Trabalho

FOI assinado ontem, finalmente, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, o acordo entre empregados e empregadores para o aumento dos salários dos metalúrgicos — nos termos em que ontem publicamos.

Foi o último ato do sr. Délio Maranhão como presidente do Tribunal Regional do Trabalho, já que ontem mesmo foi substituído pelo sr. Amaro Barreto da Silva — presidente do biênio 1955-57.

Aumento dos barbeiros

O SINDICATO dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros vai reunir a classe em grande assembleia dia 20, para uma decisão definitiva sobre a tabela de aumento de salários a ser submetida ao estudo dos patrões, através de memorial.

Pessoal do trigo

COM o mesmo objetivo, e no mesmo dia, vão reunir-se na sede do Sindicato os trabalhadores da indústria de moagem de trigo. Os operários vão pedir aumento de 50 por cento sobre os salários do último dissídio, em abril de 1954.

Horistas da Prefeitura

OS horistas da Prefeitura estão sendo convidados a comparecer a uma grande assembleia, dia 20, às 17 horas, na sede da União dos Operários da Prefeitura, à rua André Cavalcanti, 134.

Objetivo: deliberar sobre as medidas que deverão ser tomadas pela classe visando a evitar irregularidade no recebimento dos salários, sempre atrasados, e sobre a conquista do abono.

Eleições sindicais

SERÃO realizadas eleições nos seguintes sindicatos, para renovação de diretoria, conselho fiscal e representantes às federações:

Dia 1.º de junho — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro;

Dia 13 de junho — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Moagem de Trigo;

Dia 15 de junho — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitarias e Bolo;

Dia 26 de maio — No Sindicato dos Operários Navais;

Dia 1.º de julho — No Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Cortinas e Estofos.

Substituto no DNIC

O DIRETOR da Divisão de Expansão Econômica do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sr. Emílio Dias Filho, foi designado substituto do diretor-geral do DNIC nos casos de impedimento legal, temporário ou eventual, até 30 dias.

Emprego no Ministério

O SERVIÇO de Encaminhamento do Trabalho, que funciona no 4.º andar do Ministério, comunica que tem condições de empregar operários especializados nos seguintes setores: estuqueiros, torneiros, mecânicos, fundeiros, serralheiros, moças menores, lanterneiros, folhadores de madeira, niqueladores, lustradores de móveis e polidores de metais.

Autorizada a posse

O MINISTRO interino do Trabalho, sr. Waldemar Niemeyer, autorizou a posse da dire-

toria eleita no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica de Barra Mansa (Volta Redonda), encabeçada por José Cláudio Alves. Em consequência dessa determinação do ministro, despachando processo do DNT, foi considerado improcedente recurso interposto pelo presidente derrotado, dizendo ser inelutável a chapa vitoriosa.

Derrota de Bonfante

SURPREendeu o meio sindical a derrota sofrida pelo candidato de Emílio Bonfante, nas eleições do Sindicato de Oficiais de Navegação. E o assunto está sendo objeto de comentário em todos os setores, inclusive no Ministério do Trabalho.

O candidato apoiado por Bonfante e Barbosa, o comandante Elton Lavigne, recebeu apenas 130 votos, contra 558 do candidato da chapa democrática, o comandante Henry Calvert. Foi uma vitória expressiva, sem dúvida, mas o mérito cabe a Serapião, que cabou com habilidade os votos do Lóide e da Costeira.

Morro Velho firme

OS MINEIROS de Morro Velho continuam firmes na sua decisão de greve, pela conquista da taxa fixa de Cr\$ 500 como remuneração do grau de insalubridade a que estão sujeitos no trabalho.

Os patrões, por outro lado, continuam firmes na recusa — e não há acordo possível: o diretor do DNT, sr. Gilberto Chrochatt de Sá, regressou hoje, com esse aviso.

Baseada em jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a "Saint John" paga aos mineiros o salário de insalubridade (de acordo com o grau, a percentagem) calculado apenas sobre o salário mínimo — mesmo que o operário tenha salário duas vezes superior. Mas, mesmo assim, não paga a todos conforme o grau (máximo: 20%) determinado pelo Departamento de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho.

Os operários, tentando solucionar a questão pleitearam a taxa fixa de Cr\$ 500. A firma recusou, eles foram à greve.

E é o que se alega no Departamento Nacional do Trabalho, sobre a greve dos mineiros. Mas a situação exata já foi descrita há dias pelo nosso companheiro Mário Viegas, correspondente da TRIBUNA em Belo Horizonte: os operários vivem na miséria e não recebem o pagamento da insalubridade de espécie alguma.

Casas Bancárias

A PEDIDO do Sindicato dos Bancários, o Departamento Nacional do Trabalho convocou, para ontem, os representantes do Sindicato das Casas Bancárias, para discutir com eles a extensão do acordo recentemente firmado com o Sindicato dos Bancos, para aumento dos salários dos bancários.

Como os representantes das casas bancárias não apareceram, por motivo de força maior — disseram — foi marcado o dia 24, para o encontro.

Outra autorização

O SENHOR Waldemar Niemeyer determinou a posse da diretoria eleita no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, do Estado de São Paulo. Outros processos serão desencarados do DNT, sem dúvida.

Imposto sindical

O SENHOR Isen Rossi foi dispensado da função de representante dos empregadores, que exercia na Comissão do Imposto Sindical. Em seu lugar, foi designado o sr. Torino Moura.

Dois garotos no Palácio do Catete

Arthur (18 anos) e Raul (17 anos), membros de uma quadrilha de menores em Natal, conseguiram Cr\$ 300 mil para fazer um filme

ARTUR é um rapazinho de 18 anos, deli nquente, filho da rua. Mau de natureza, tem todos os vícios e é o chefe de uma quadrilha de garotos. Todos ladrões.

Raul tem 17 anos. Um ótimo gênio, sujeito alegre, despreocupado, não é mau sendo por influência das más companhias, da leitura ruim e do cinema pior. Sua mãe é um capitulo triste em sua vida, que ele às vezes prefere esquecer.

Ambos são nortistas. Nasceram em Natal, num dos bairros pobres (Rocas ou Carrascol), vivem a vida que podem viver, entr-juas a si mesmos, roubando, parte de uma quadrilha.

Os dois entraram no Palácio do Catete. Queriam falar com o presidente da República. Vinham do Norte ("êem os do Norte, êem") cheios de planos na cabeça. Queriam fazer cinema, a sério, e precisavam de dinheiro para levar a cabo o "Movimento Pró-Cinema Potiguar", que eles mesmos criaram.

Café recebeu os dois. Conversou com eles e acreditou no plano que eles traziam. Mandou-os para o INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo). Lá não acreditaram muito. Prometeram alguma coisa (pouca).

A quadrilha tem mais dois personagens importantes: os irmãos Sérgio e Pedro. Sérgio tem 20 anos e Pedro 13. O mais velho tem alguma instrução e não se submete com facilidade ao comando de Arthur, que acaba conseguindo convencer os dois a roubar.

Pedro um dia foi preso pela polícia. Espancado, morreu. A revolta de Sérgio não conseguiu afastá-lo das más companhias, que se entregam ao jogo de cartas ou ao namoro quando não há um bom filme para ver. Quando há, Arthur vai ao cinema com Myriam e Sérgio namora Regina. As duas têm 17 anos.

Para contraste, Myriam é boa menina. Regina só serve para desencaminhar mais ainda a Sérgio. E eles passeiam pelos bairros pobres. Quintas Alecrim

e descobrem o amor cedo demais.

Os dois não desanimaram com a má vontade do INCE. Voltaram à carga e conseguiram Cr\$ 300 mil para financiar o filme (que talvez custe o dobro), mas que eles insistem em fazer.

Há um ano e meio vêm lutando por isso, pedindo aqui e ali, fazendo orçamentos, estudando cinema, arranjando os tipos. Um dia Raul morreu. Atropelado, quando já tinha uma roupa nova para ir esperar a mãe. Morre estúpida, sem razão de ser. Logo o Raul.

Arthur e Sérgio combinam um último roubo. Sérgio não quer mais essa vida de barba, violência, sujeira, vício, roubo. Vão os dois. Polícia. Arthur sem parar ao SAM (terror dos meninos vadios das ruas de todo o Brasil). Sérgio escapa à polícia e aquela vida. Volta à escola.

Oswald Haffner ganhou um "Oscar" em Hollywood pela montagem de "O Terceiro Homem". Ficou impressionado com os meninos. Vai trabalhar com eles. Gastou muito da história.

Cyril Arapoff também é um premiado internacional — foi o iluminador do "Canto do Mar". Outro que está impressionado. Os dois vieram para o Brasil com Cavalcanti, e "Cangaceiros" contam com os dois na montagem e filmagem.

Anélio Latini, o rapaz que fez, sozinho, a "Sinjonia Americana" vai comandar o pessoal técnico. Seu irmão, Mário, será um dos diretores. O Ministério da Educação já aprovou. Agora os garotos vão começar a trabalhar. São 20 meninos (ou pouco mais que isto) num filme sobre a delinquência infantil, passado em Natal. "Filhos da Rua" é o nome do filme.

Os dois garotos que entraram no Catete (Arthur e Raul) são Felinto Rodrigues e Ezequiel



Arthur (Felinto Rodrigues) tem 18 anos. Fuma, bebe, joga, rouba. É o chefe de uma quadrilha de meninos delinquentes das ruas de Natal. Acaba no SAM

da Poltrona 51

TRABALHISTAS OBSTRUÍRAM PROJETO DAS PROFESSÓRAS

NÃO FOI VOTADO O CRÉDITO QUE PERMITE AO PREFEITO ADMITIR 120 NOVAS PROFESSÓRAS

PARA obstruir a votação do projeto 76, de que depende a admissão de 120 novas professoras primárias, Levi Neves e Pais Leme consumiram a maior parte da Ordem-dia (2 horas e 30 minutos) em discursos de oposição ao prefeito Alim Pedro.

Suas intrigas obrigaram diversos líderes de bancada a comparecerem à tribuna, para esclarecer a posição de seus partidos. Em consequência, o projeto das novas professoras não pôde ser votado.

Dulce pediu ainda que seja proibida a venda de bolas com figurinhas para coleções.

Armando Sales GAMA Filho propôs um voto de pesar pela passagem do décimo aniversário da morte de Armando Sales de Oliveira.

Promoções NO sent-ô de serem efetivadas as promoções e através em toda a Polícia de Vigilância, Dias Lopes apresentou a Mesq um requerimento.

Admissão PEDRO Alves Faria sugeriu ao prefeito a criação, nos anexos do Instituto de Educação e Carmela Dutra, de cursos intensivos de admissão.

ABONO O PROJETO de lei n. 7, que dispõe sobre o pagamento do abono ao funcionalismo municipal, entrará, amanhã, na ordem do dia, para ser votado pelas Comissões de Administração, Justiça e Finanças.

de uma nova passagem.

Novo órgão de cultura em São Paulo

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Foi recém-criada nesta capital a Federação das Instituições Culturais de São Paulo. Já congrega 40 entidades.

Objetivo: 1 — estabelecer a inter-relação das várias associações intelectuais; 2 — tornar acessíveis ao povo os problemas de natureza cultural; 3 — ser

um órgão consultivo para os poderes públicos, nos assuntos referentes à cultura.

A Federação já recebeu o apoio de 40 associações. Quando 11 Estados tiverem as suas Federações será fundada a Confederação das Associações Culturais Brasileiras.

"A Federação das Instituições Culturais não interferirá nos trabalhos das associações a ela filiadas" — disse o sr. Sérgio Buarque de Holanda que encabeça uma das chapas concorrentes à primeira eleição da Federação.

"A Federação promoverá um diálogo vivo e dinâmico entre as Associações Culturais e dentro para com o povo, diálogo tão necessário em nossos dias" — disse

entrada Cr\$ 500,00

Com braços 360, POR MÊS

Sem braços 272, MÊS

COLCHÃO DE MOLAS "CITY"

FABRICAÇÃO CITYTEX

Molejo de aço suco post-temperado eletronicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.

ENTRADA Cr\$ 200,00

Solteiro desde 146, POR MÊS

Casal desde 205, MÊS

SENADOR DANTAS, 44

JRUGUAIANA, 134

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

técnica se especializa

FOI organizado, há pouco, em São Paulo, um estudo especializado em "display", "stands", maquetes e vitrines.

Responsável pelo empreendimento: Ismar Lopes, conhecido publicitário (ex-redator e produtor de rádio da Standard, McCann-Erickson e Doria) que se associou ao industrial José Gary Roig.

Relações públicas e promoção

Discutir, em breve síntese, assuntos de interesse da propaganda, mercado e promoção de vendas — eis o objetivo do "Digesto Almap" — publicação que a Alcantara Machado Ltda. (São Paulo) está enviando a seus amigos e clientes.

Planificação e desenvolvimento

A necessidade de planificar e desenvolver em moldes técnicos sua publicidade está levando várias entidades de fins não comerciais ou industriais a apelar para as Agências de Publicidade.

O motivo é justo e louvável, já que nas especializadas estão pessoal e técnica apurados — uma vez que a qualidade de seu trabalho já é, no Brasil, excelente.

Para exemplificar, citamos o caso do Jockey Club Brasileiro, que, não obstante possuir seu Departamento de Imprensa — e entregue à capacidade e ao tirocinio profissional de Mário Magalhães —, cuida, no momento, segundo consta, de entregar toda sua propaganda a uma das grandes Agências locais.

Além da racionalização do trabalho e do desenvolvimento sistemático de um planejamento técnico, os objetivos visados serão mais prontamente alcançados, ganhando com isso a própria entidade — ideal de quantos lá mourem e de tantos que aqui fora a admiram.

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hernias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.

ARTIGOS BONS — PREÇOS MODICOS

CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49

Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Êxito espetacular do lançamento de

Ponto Frio Mobilar

MÓVEIS E DECORAÇÕES

CONFORTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!

SENADOR DANTAS, 44

JRUGUAIANA, 134

Declinou este mês o número de casamentos

723 atos celebrados no Pretório, na primeira quinzena de maio - O juiz Ave-lino José da Cunha acha que quando os Registros Civis estiverem bem instala-dos, as cerimônias serão mais rápidas - A opinião do juiz Vitorino Chermont de Miranda sobre os casamentos

"E M todos os meses de maio o movimen-to de casamentos é muito grande. Acredito, porém, que este ano o nú-mero vá diminuir. Até o dia 16 foram celebrados 723 casamentos no Distri-to Federal. Mesmo com o grande número deles ocorrido no último sábado, não creio que gule as esta-tísticas anteriores." - Esta é a opinião do juiz Ave-lino José da Cunha, da 7.ª e 8.ª Circunscrições do Re-gistro Civil.

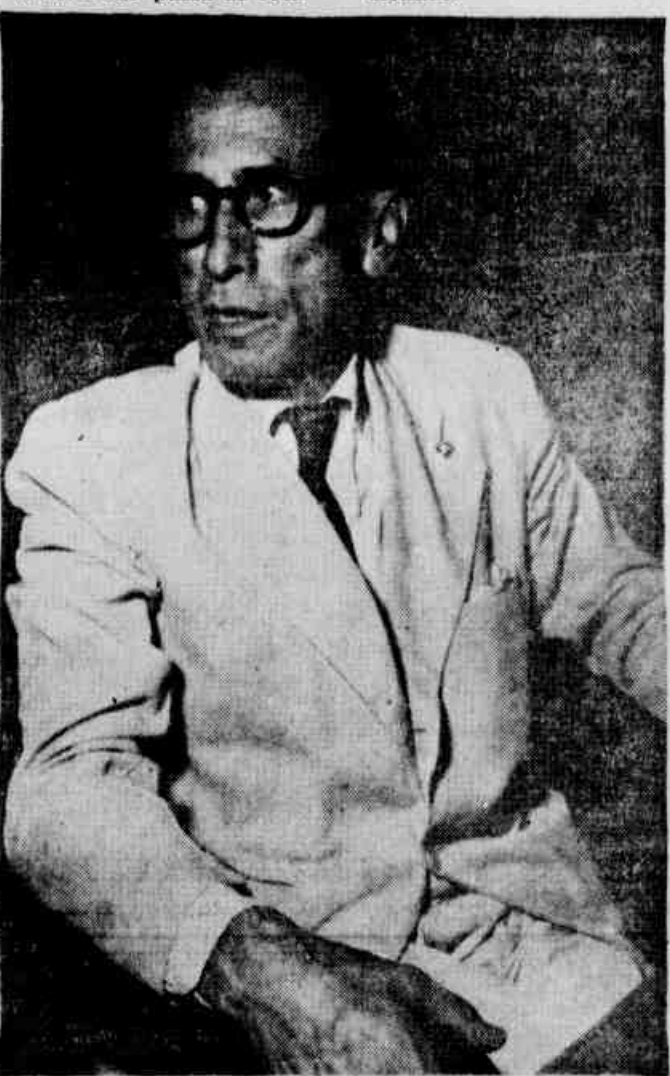
e convidados esperam muito para serem atendi-dos. Quando "vermos um prédio maior onde os ju-izes possam trabalhar ao mesmo tempo tudo será mais rápido. Quando che-garmos a isso, não haverá reclamações dos noivos que, embora apressados, esperam durante muitas horas para declararem que "não se casam contra sua vontade".

Apenas rotina

"Para mim, o casamen-to civil não passa de roti-

na. Realizo vários casa-mentos por dia (mês de maio) e não houve nada de anormal. Todos os no-ivos querem se casar e agem de maneira perfei-tamente normal". Disse-nos, por sua vez, o juiz Vi-torino Guimarães Cher-mont de Miranda, da 1.ª e 2.ª Zonas.

O juiz Chermont tam-bém trabalha muito no mês de maio. O número de casamentos é igual pa-ra todos os juizes. É de opinião que as noivas fi-cam mais nervosas que os rapazes. Estes se apresen-tam calmos e permanecem frios durante a cerimônia. Quanto ao fato de ser o casamento realizado com rapidez, ele tem a mesma opinião de seu colega Ave-lino José da Cunha. É bas-tante que os noivos decla-rem que não se casam contra a vontade que es-tão ali por livre e epon-tânea vontade. O resto fi-ca apenas na Lei e não há necessidade de ser men-cionado.



Não é culpa do cartório

"A demora nos processos de casamentos não é culpa dos cartórios. Aqui, nós tratamos de tudo com rapidez. Quando um processo demora é apenas por negligência dos noivos. Eles entregam os documentos aos tratadores e quando decidem vir aqui ver como vão as coisas descobrem que tudo está atrasado. Mas a culpa não nos cabe.

"Falta-nos, apenas, um prédio mais bem apare-lhado para atender mel-hor aos noivos. Disponho de dois salões e os noivos

"Este ano haverá menos casamentos que no ano pas-sado" - é a opinião do juiz Ave-lino José da Cunha, en-carregado da Administração do Pretório do D. Federal

Na maternidade a mãe pobre: 40 crianças por dia

A iniciativa particular construiu um estabelecimento modelo de assistên-cia ao povo paulista - Não há privilé-gio entre as parturientes, nem a in-fluência do pistolão na maternidade

SÃO PAULO (Sucursal) - Está em pleno funcionamento o "Pavilhão da Mãe Pobre" (550 leitos, maior na América) na Maternidade São Paulo. Está bem aparelhado, é novo. Presta um belo serviço à mãe pobre. É gratuito e ainda dá assistência pré-natal.

É inteiramente de iniciativa particular paulista.

DONA ALZIRA

- Doutor, olhe que filha bonita! Disse dona Alzira Pereira Bento, ao seu médico, assim que entramos no quarto.

- Eu estava inscrita, continuou dona Alzira, no Centro de Saúde Vila Formosa. O médico disse que eu não precisava ir para a maternidade, que eu podia dar à luz em casa mesmo. E que eu devia aparecer lá, depois do parto.

- Sôzinha em casa, eu não queria ter outro filho. Já tinha sofrido muito com o primeiro.

Ai indicaram ao seu marido a Maternidade São Paulo, que atendia as mães pobres.

- Tive o filho aqui. Estou satisfeita e sou muito bem tra-tada, completou dona Alzira.

Antes de sairmos do quarto, ela mostrou o presente, um enxoval, da Maternidade no Dia das Mães ("Presente para os pais", comentou ela).

A Maternidade presta assistência pré-natal às mães. Elas se inscrevem diretamente. Não adianta carta nem bilhete de gente dita importante. Uma vez inscrita, seu lugar está reservado. Esse serviço de assistência pré-natal atende em média 40 gestantes por dia.

- Não recebemos as que pertencem à Caixa de Aposentado-ria e Pensões. - disse o diretor da Maternidade, dr. Martins Passos, explicando o funcionamento da Casa.

- Ela, a Caixa, tira o dinheiro e não dá assistência. As vezes conseguimos ludibriar-nos a nós também, internando seus associados aqui. E não contentes com isso, em termos pouco corteses, querem que a Casa dê um atestado. Não acreditam no Registro Civil.

Continuou o dr. Passos:

- Pedimos providências, no sentido de que uma Casa que tem por finalidade recolher mães necessitadas (e para isso re-cebe auxílios diversos) - não seja roubada por indivíduos cujo escrúpulo equivale à pedra de gelo colocada ao sol".

O doutor Martins Passos idealizou e realizou o Pavilhão da Mãe Pobre.

O Pavilhão da Mãe Pobre é bem aparelhado.

Tem 550 leitos, 450 berços. Conta com 16 salas de parto e 7 de operação. Possui ainda estufas para os prematuros.

As acomodações e alimentação são as mesmas tanto para as que pagam como para as que não pagam.

O Pavilhão forma um bloco só, ocupado inteiro pela Ma-ternidade.

Para levantar uma área de quase 17.500 m2, precisaram de 65 milhões de cruzeiros.

O engenheiro Luiz de Mello Mattos deu as parcelas.

A Municipalidade ajudou com 5 milhões, dos quais só en-tregou metade. O Estado com 10 milhões. O povo com 23, foi o que mais deu. O Governo Federal não deu: emprestou, por meio da Caixa Econômica, 22 milhões, e está cobrando juros de 10%.

SEUS FILHOS E OS MEUS

SEGREDOS DOS ADOLESCENTES

A SRA Hilda enviou-me a seguinte carta, tirada da seção de correspondência de um jornal: "Minha filha, de 15 anos e meio de idade, e eu raramente temos discussões que não pos-sam ser solucionadas por uma conversa mais íntima. Mas tive-mos agora um desentendimento. Minha filha não tem segredos para mim, contando-me tudo que acontece com ela, mas fica furiosa quando a ouço pelo telefone de arrendamento, embora lhe diga que desejo apenas verificar se ela sabe como conversar com os rapazes. Desejo ser sua amiga, não concordando em que ela se mantenha esquiua, evitando conversar quando a ouço. Ela admite que tudo isso seja certo, mas alega ter o direito de guardar segredo que deseja. Algumas vezes, durante uma con-versação com um rapaz, eu a corrijo em algum ponto, como o uso apropriado de uma palavra. Isso a torna furiosa. Não pen-sa a senhora que eu esteja certa procurando ajuda-lá?"

É de se admirar que depois de tudo o que já se escreveu sobre a necessidade dos adolescentes de possuírem independên-cia e segredos possa ocorrer tal caso. A mãe denota uma cho-cante cegueira, não apenas na maneira grosseira de tratar do caso de sua filha, mas também em sua ideia de que sua filha "não tem segredo nenhum" e "conta-lhe todas as coisas". Nos-sa opinião é a de que a filha é muito mais hábil que a mãe. Assim sendo é muito provável que nas suas conversas íntimas a moça diga à sua mãe várias coisas sem importância, sômen-te para satisfazer seu desejo de participar de confiança. En-quanto isso, a moça guarda em segredo o que realmente sente ou pensa, ou faz confidências a uma amiga.

Os pais sensíveis sabem que eles não podem num sentido real, ser o melhor amigo de seu filho ou sua filha. A ami-zade durante a adolescência, embora possa aparecer casu-almente à superfície, são casos íntimos e cheios de emo-ções. Essas amizades não po-dem ser forçadas, não podem ser aliadas, ser alteradas pela aprovação ou desaprovção dos adultos. A desaprovção tende somente a reforçá-la. Ocasionalmente, uma amizade pode se desenvolver entre um adolescente e um adulto. Mas assume a forma de adoração a um herói ou influência de um professor. Manejadas de maneira inteligente, essas amizades poderão ser úteis. Manejadas de maneira ir-responsável, poderão ser perigo-sas e prejudiciais.

A maior parte das amizades entre adolescentes aparecem entre rapazes e garotas da mesma idade. Os adolescentes gostam de viver em bandos, procurando constantemente companhia (ora de sua famí-lia, além de oportunidades por auto-ação e testes de suas próprias ideias, opiniões e qualidades pessoais. Eles de-sejam ansiosamente encontrar alguém para "fazer-lhe confi-dências" estando saturados de ideias confusas atitudes em face da vida, ambições, in-teresses e sonhos. Há uma ne-cessidade de discutir essas sensações e desejos mas não com a mãe.

Isso não tem a ver com a qualidade de relações existen-tes entre o pai e o filho. Sobre o assunto já deu haver dú-vidas. Em caso algum exceto em raros exemplos, o adoles-cente se "entranha" para seus pais, a fim de fazer-lhes confi-dências. Isso será, para eles,

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII - N. 1.638 - QUINTA FEIRA, 19 DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

MARGARET TAVARES DE SA'



pensamentos e sentimentos. Isso explica porque mesmo em casos de grande camara-dagem, há períodos de silen-cio da parte do rapaz ou mo-ça adolescentes. Durante es-ses períodos é aconselhável concentrar-se em atividades im-pessoais: prática de esportes, ou estudo de al-guma nova matéria, juntos, para que seja substituídas as "confidências". As atividades em conjunto são tão impor-tantes quanto as palavras conjuntas, e mais. Cada um poderá aprender, um oca-do do outro, sem que seja sen-tida qualquer interferência. Essas atividades todavia, não deverão ser "orgadas". Não há necessidade de se explicar o motivo porque o adolescente se enfurece quan-do seus segredos são desco-bertos por meio de escuta ao telefone. Não há justificativa para esta atitude da parte dos pais. Isso trará como con-ssequência, uma irreversível perda de respeito e confiança no pai, além de fazer com que o adolescente que se revoltou ou o que é pior provoca uma tentativa de afastamento da órbita de influência dos pais. Nenhum adolescente encon-tra-se preparado para essa independência precisando ain-da do suporte da compre-ensão de seus pais para se tornar um indivíduo bem-ajustado, responsável e auto-confiante.

Conferências

"O ACASO e o Crime" será o tema da conferência do ministro Nelson Hungria a realizar-se amanhã às 20 horas, na academia de Direito de Campinas.

Nesse mesmo dia a Facul-dade de Direito e a Associação dos Advogados vão prestar ao distrito diversas homenagens.

O INSTITUTO Rio Branco do Ministério das Rela-ções Exteriores prosseguindo seu programa de aulas do Cur-so de Apoiamento de Di-plomatas fará realizar hoje, às 3.

Napoleão Nobre que versará sobre "O Poder Nacional: seus fundamentos psico-sociais; a ação econômica".

HOJE, às 18 horas, realiza-se, no anfiteatro da Polici-nia Geral do Rio de Janeiro a terceira aula do Curso de Ex-tensão Universitária promovido pelo Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Univer-sidade Católica do Rio de Ja-neiro.

O professor Hans Ludwig Lippmann falará sobre "As principais teorias da Psicologia da Aprendizagem".

Local: av. Nilo Peçanha 38, 10.º andar.

na av. Graça Aranha, 327, 3.º andar.

AMANHÃ, às 16 horas, na So-ciedade Brasileira de Cul-tura Inglesa realiza-se a con-ferência do professor L. G. Hill que dissertará sobre o se-guinte tema: "Principles of

SERA realizada sábado às 16 horas no Centro de Estudos dos Dispersários de Tuberculose da Prefeitura (av. Graça Aranha, 31 - 6.º andar) mais uma reu-nião para a qual se convidam todos os interessados. Será conferenciado o dr. Jes-sé Teixeira abordando como tema de sua palestra "Ressec-ções Pulmonares na Tuberculo-se".

Receita para os pés

A MODA do sapato aberto obriga à mulher a ter cuidados especiais com os pés. Nada como um trata-mento completo feito por pe-dicure especializada para tor-nar os pés atraentes. Você, com um pouco de paciência, poderá fazê-los muito bem.

Unhas ressecadas

Remova o esmalte tendo o cuidado de limpar bem os cantos. Use o removedor de cutícula que ajuda a fortalecer as unhas quebradiças. Acerte-as com uma lixa para evitar estragos nas meias. Prepare uma bacia com água morna e sabão para amole-cer a cutícula e peles mor-tas.

Seque os pés e faça uma aplicação de creme ou óleo, delicadamente. Qualquer ferimento pode provocar infec-ções.

Lave-os novamente com uma escovinha para remo-ver as calosidades que apare-cem, no calcanhar.

Depois de bem secos, co-mee a pintar as unhas: ca-

CORTE-COSTURA - CURSO LE NOIR - 30 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713, (junto ao Túnel Novo) - Tel.: 37-2766

Sessão especial no PEN Club

DIA 24, às 17 horas, o PEN Club do Brasil realizará uma sessão especial para fazer entrega ao ministro da Grécia, sr. Georges Kapsambelis, de uma mensagem de cordialidade diri-gida aos escritores filiados ao PEN Club de Atenas". Nessa sessão o vice-presi-dente Faustino Nascimento fará uma conferência sobre a "Con-tinuidade do Estado Grego". Entrada franca.



Par... HELEN FOLLET... TRIBUNA DA IMPRENSA

"Colorir": nova palavra no vocabulário de beleza

VOCE pode colorir seu rosto tão bem quanto um artista pinta suas telas. A palavra "colorir" descreve o "make-up" mo-derno elegante, mas que exige uma técnica especial. Quando usado, deve dar a impressão perfeita sem deixar notar onde está o artifício.

riedade de cor e é fácil encontrar aquele que combine com sua pele. Use-o no pescoço, rosto até a linha dos cabelos. Depois com lenço de pa-pel tire o excesso até dar uma aparência natural.

O próximo passo é a aplicação do rouge liqui-do que permanece por mais tempo. Se o seu ros-to é largo, use o rouge perto do nariz. Se não o for, use-o mais perto das orelhas. Depois o pó de arroz. Use uma esponja macia e vá espalhando o pó com os dedos. Todo o tipo de pele terá uma apa-rência perfeita se este processo for usado.

O baton é o retoque fi-nal.



Esses produtos são ofe-recidos numa grande va-

Desfile

SERGIO PORTO

COADOR

AMIGO nosso, entusiasmando-se em historiar o Curso de Excursionismo especializado que está fazendo, no Centro dos Excursionistas, ofereceu-nos como "desfile" uma resposta, nos exames finais da escola, resposta que, inclusive, valeu a eliminação do aluno e candidato.

O professor, desejando dificultar os testes eliminatórios, perguntou, de surpresa:

Num acampamento, na hora de fazer o café, se você notasse que esqueceram de botar um coador no equipamento, que outra coisa utilizaria para substituir o objeto em falta, a fim de fazer o café?

Conta o nosso amigo, testemunha presente, que o aluno coçou a cabeça, pensou um pouco e deu esta resposta taxativa:

— Usava minha mãe!

Arco-íris

TITO Leite, o redator-chefe de "Seleções" passava de automóvel, com o filho — Ricardo, de oito anos —, quando deram com um arco-íris, que se delineava no céu.

— É verdade que, se a gente passar debaixo do arco-íris, vira mulher? — perguntou o garoto ao pai.

Tito resolveu gracejar e respondeu:

— É sim, meu filho. Quem passa por baixo do arco-íris vira mulher.

Assustado, Ricardinho pediu:

— Papai, então dirige mais devagar e desvia do arco-íris. Senão, o nosso "Mercury" vai virar "Mercedes".

Fôrça de expressão

ENCONTRO com o compositor e sequeiro Jarbas Melo. Falamos em amigos comuns e Jarbas referiu-se a um deles:

— Ontem, vi Fulano, num bar. Mas não fui falar com ele, porque já estava um bocado bebido.

— Se não falou com ele, como é que você sabe que estava bebido?

— Ora, eu vi logo. Ele estava cochilhando com a sômbria.

Cartaz

INEXPLICAVELMENTE, mas não inoportunamente, naquela oficina de lanternas e mecânica, na rua Sacadura Cabral, estava pendurado na parede uma mulatinha toda alinhada, no seu maiô de lã de cor de rosa. Ambos deitados na areia, sob a mesma barraca, escondendo-se do mesmo sol quente.

Ontem, ao tomar seu taxi, mexemos com ele:

— Al, heim, Rebôlo? Eu te vi, domingo, na praia. Estavas acompanhadíssimo.

Rebôlo sorriu todos os seus dentes de imaculada alvura e saiu-se com esta:

— Que é que há, seu Sérgio? Fobre também tem o seu "de vez em quando".

De vez em quando

REBÔLO, o crioulo retinto que é motorista de taxi e faz ponto na esquina da nossa rua, estava na praia, domingo, acompanhado de uma mulatinha toda alinhada, no seu maiô de lã de cor de rosa. Ambos deitados na areia, sob a mesma barraca, escondendo-se do mesmo sol quente.

Ontem, ao tomar seu taxi, mexemos com ele:

— Al, heim, Rebôlo? Eu te vi, domingo, na praia. Estavas acompanhadíssimo.

Rebôlo sorriu todos os seus dentes de imaculada alvura e saiu-se com esta:

— Que é que há, seu Sérgio? Fobre também tem o seu "de vez em quando".



FORMATURA DE AEROMOÇAS — Em sessão solene, realizada no Hotel Stronleigh, oito moças, formadas pela Escola de Aeromoças — Dallas —, recebem seus diplomas, que lhes são conferidos pelo sr. Paul Einhorn, diretor do Serviço de Relações Públicas da Braniff no Brasil.

Herminia Modas

BREVE INAUGURAÇÃO

AV. COPACABANA, 776 — TEL. 37-8227

AO LADO DA CASA NUANCE

Batizado

HOJE, às 10 horas, realiza-se, na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro o batizado da menina Roseana, filha do senhor Wolney Frederico Dantas Hupel e sra. Léda Fialho Hupel.

Serão padrinhos de Roseana, o sr. e sra. Horácio Fontella.

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

NASCIMENTO SILVA, 364

J. Infância, C. Primário e Admissão Métodos modernos. Clases pequenas. Direção do Conselheiro Pinheiro.

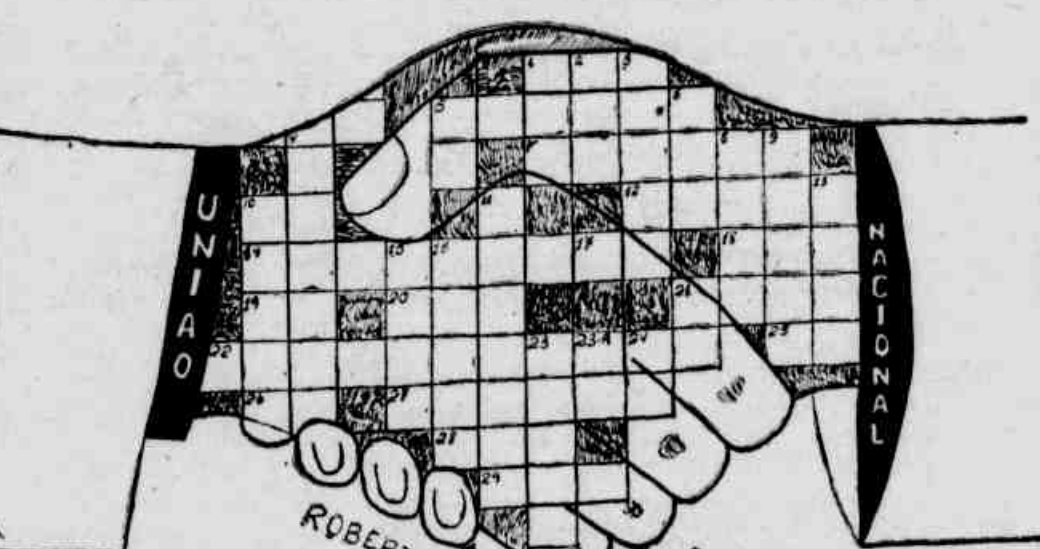
FONES: 27-6018 — 26-2340

Exposição do Artesanato em Florença

DE 25 de setembro a 7 de outubro, estará aberta, em Florença (Itália), a "Exposição do Artesanato".

O produto da venda dos objetos expostos reverte em benefício das obras de assistência à infância necessitada, campanha empreendida pela Comissão Italiana de Socorro à Infância, que solicita a contribuição dos artesãos brasileiros.

Os interessados devem dirigir-se à Divisão Cultural do Itamarati.



Passatempo

DIOFRAN

53.º CONCURSO "TRIBUNA"

Em 19-5-55 (quinta-feira)

Nome

Endereço

- Horizontais:**
- 1 — gracejar;
 - 4 — aqui;
 - 6 — líder da Independência do México;
 - 7 — sobrenome;
 - 10 — origem dos séres (Mit.);
 - 12 — grande abelha dos serões do Brasil;
 - 14 — virtude;
 - 18 — palavra francesa que significa muro;
 - 19 — Antônio Tavares;
 - 20 — contração;
 - 21 — o mesmo que nódula;
 - 22 — relativo ao Brasil (pl.);
 - 25 — pronome pessoal;
 - 26 — outra coisa;
 - 27 — saltar, deixar;
 - 28 — Organização das Nações Unidas;
 - 29 — diversos rios da Europa.
- Verticais:**
- 1 — vila do Império inglês na Índia;
 - 2 — raiva;
 - 3 — voz novamente;
 - 4 — quartzo lilau e incolor;
 - 5 — homem pobre;
 - 6 — distrito da Turquia Asiática na Mesopotâmia;
 - 8 — direção;
 - 9 — construção de pedra ou madeira para represar águas;
 - 10 — Estado do Brasil;
 - 11 — quartel;
 - 13 — espécie de soda natural de algumas minas do México;
 - 15 — vereador;
 - 16 — a parte mais grossa do trigo moído;
 - 21 — Nelson Silva;
 - 23 — tal;
 - 23A — Símbolo químico do rádio;
 - 24 — sufixo designativo de agente ou autor.

Nota — O problema de hoje,

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.305 — H. — cabana — acasos — levita — inalar — faro — aras — raab — atra — murr — ama — pi — om — V. — Califia — acenar — bavar — asilos — nota — asaros — rama — atum — arre — bari — pó — im.



ORLANDO de Aguiar, após receber o aparelho ortopédico que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA adquiriram para ele, por Cr\$ 4.500, veio à nossa redação, acompanhado do administrador do hospital Dispensário "Anchieta", sr. Eugênio Cardia Santos, agradecer o presente recebido. Sem ele, não poderia voltar à sua cidade, Bom Jardim, no Estado do Rio.

Orlando ainda se encontra internado naquele hospital, onde fez uma operação na perna, ficando na dependência de um aparelho, para poder andar. D. Irma Gomes, que semanalmente proporcione um pequeno "show" aos internos do Dispensário "Anchieta", apela para os nossos leitores, e Orlando foi prontamente atendido.

O gesto dos que contribuíram para a aquisição da perna mecânica muito sensibilizou o professor Dagmar A. Chaves e seus assistentes, que operaram Orlando: "cura cirúrgica de pseudo artrose, adquirida da tibia por meio de enxerto ósseo".

O aparelho tem a finalidade de proteger a tibia, até que o enxerto esteja bem desenvolvido, o que se deverá verificar dentro de alguns meses. Na foto, aparece Orlando, acompanhado do administrador do Dispensário "Anchieta".

Casamento

DIA 21, às 17.30, casam-se, na Igreja de N. S. do Outeiro da Glória, a srta. Léda, filha do sr. Hugo Pereira da Silva e senhora Alida Bahia Pereira da Silva, e o sr. José Luiz Ferreira Ramos, filho do sr. Manoel Ferreira Ramos e sra. Maria Angelina Soletto Ramos.

Missa de 30.º dia

HOJE, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração, será celebrada missa de 30.º dia por alma da sra. Domenica Mangela Escarlante.



Procedente de Paris chegou ao Rio pela Air France, a Sra. Monette, do Instituto Coiffure, da capital francesa. A Sra. Monette já, na Guerlain, um curso de aperfeiçoamento para o futuro lançamento dos produtos de beleza Guerlain no Brasil.

Laboratório Adjólbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce das gravídes

Rua Alvaro Alvim 21 — 8. andar — Grupo 896 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 — 52-8583

DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 9 AS 12 HORAS

Sabão VITRAL

O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

Um giro em SOCIEDADE

Promete grande sucesso a "Saison" de 55

A "SAISON" elegante do Rio está prometendo ser este ano, das mais ativas. So neste mês de maio, uma série de festas, jantares, coquetéis, almoços, além do movimento teatral, com a vinda do T.B.C. de S. Paulo, da Companhia Maria Della Costa e da recente temporada de "ballet", no Municipal, com Violetta Elvin e John Field, já movimentaram a sociedade carioca.

Agora, estão sendo preparadas várias festas de caridade e a vinda de uma caravana de astros de Hollywood, em agosto. Tudo isto vem confirmar o meu prognóstico sobre o sucesso da "saison" de 1955.

ESTÃO partindo os brasileiros para a Europa. Viagens já marcadas: a srta. Sonia Carneiro parte no dia 24; o sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, partem no dia 29; o sr. e sra. Antônio Garavaglia e sua filha Ilde partem no dia 2 de junho.

PARA o jantar de despedida de solteiro do sr. Waldemar Schiller, que será realizado segunda-feira, parece que a lista já está tão grande, que o "Vogue" será fechado, só podendo entrar as pessoas que tomaram parte. Será um jantar só para homens.



Numa "boite", vemos as sras. Horácio Klabin e Aluizio Clark Ribeiro, em companhia do sr. Osvaldo Schuback.

ENQUANTO está sendo preparado o jantar para o senhor Waldemar Schiller, sua noiva, senhora Glória Nader, passa os dias correndo de uma para outra costureira, ultimando os preparativos do encaixe.

O figurinista José Ronaldo, além de ter sido o responsável pelo belo modelo do vestido de noiva, será também o decorador da capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Mais de 100 dúzias de flores foram encomendadas.

OUTRO dia, em determinada e conhecida costureira, encontraram-se várias senhoras. Cada uma estava numa sala, experimentando o seu vestido, e só depois de algum tempo, souberam quem eram suas vizinhas.

Resultado: as portas foram abertas e a prova dos vestidos continuou com um alegre batapapo. Eram as sras. Joel Monteiro, Alberto Proença de Faria e Dea Cardim.

O CRONISTA esportivo Arno, do "Diário Carioca", publicou, ontem, uma nota, em que dizia: "Os membros da 'barraca esportiva', que agora estão um tanto ausentes (o sol inclusive), dirigiram um telegrama ao diplomata Lauro Muller, neto, na Embaixada do Brasil em Londres, credenciando-o para representar o Quatro-e-Melo nos jogos que o Botafogo vai disputar em Paris, num fim de semana (ainda não marcado) deste mês".

Pelo que estou vendo, o sr. Lauro Muller está tendo grandes alegrias esportivas, desde que chegou à Inglaterra. A primeira foi o levantamento do campeonato inglês pela equipe do New Castle, time que, por usar a camisa branca e preta, ele havia escolhido para torcer. Agora, é a ida do Botafogo. Podem ficar certos de que ele não perderá um jogo.

Peter

Cursos

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso de Otiorrinolaringologia da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

As aulas, que terão início no dia 13 de junho, estarão a cargo do professor Fernando Lihuan.

Inscrições e informações, na Secretaria da Escola: av. Nilo Peganha, 38, 10.º andar.

MUITO

boa a entrevista radiofônica concedida ontem pela sra. Maria Helena Raja Gabaglia à sra. Gilda Robichez. O assunto, naturalmente foi moda infantil e decoração de quartos de crianças, especialidades da sra. Raja Gabaglia.

SR. e sra.

Edward Lynch receberam, sábado passado, em sua residência, os presentes da Embaixada do Brasil em Londres, o sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos estão preparando um jantar de despedida para os seus grandes amigos, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

APARECEU

mais um novo restaurante em Copacabana, especializado em comidas italianas. Chama-se Cantina Sorrento e fica na avenida Atlântica.

PROFESSOR

Raul Bittencourt fez ontem uma conferência, subordinada ao tema: "Terra e História do Rio Grande do Sul", na Sociedade Sul-Riograndense.

SR. e sra.

Carlos Eduardo de Souza Campos estão preparando um jantar de despedida para os seus grandes amigos, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

EMBAIXADOR

da Espanha e a sra. Sumer receberam, para um jantar, na noite de terça-feira, A Embaixada da Espanha (residência dos embaixadores) e uma das mais bem situadas, pois fica na avenida Vieira Souto (junto ao Country Club), desfrutando de uma belíssima vista. Nesse jantar, houve um "show", proporcionado por "Los Bocheras", com canções espanholas e ibero-americanas.

TAMBÉM

estão fazendo as suas despedidas do Brasil o ministro da Grécia e sra. Georges B. Kapsambelis. Por este motivo, ofereceram ontem uma recepção.

SR. e sra.

Carlos Eduardo de Souza Campos estão preparando um jantar de despedida para os seus grandes amigos, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

PROFESSOR

Raul Bittencourt fez ontem uma conferência, subordinada ao tema: "Terra e História do Rio Grande do Sul", na Sociedade Sul-Riograndense.

SR. e sra.

Carlos Eduardo de Souza Campos estão preparando um jantar de despedida para os seus grandes amigos, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira.

Perde o Mercado Imobiliário expressiva figura de prôa

As últimas homenagens a Italo Sidney Gasparini, vítima de desastre automobilístico

MAIS de uma centena de pessoas, depois de velar seu corpo na Capela Real Grandeza, acompanharam o enterro do sr. Italo Sidney Gasparini ao Cemitério São João Batista.

O sr. Gasparini, com mais quatro outros companheiros, foi vítima, ontem, de doloroso desastre automobilístico no cruzamento da avenida Brasil com a rua Pirangi — quando o carro em que viajavam abalroou o caminhão 60-93-95.

Dos mais prestígio dirigentes de vendas imobiliárias do Rio, o sr. Italo Sidney Gasparini trabalhava na firma Orlando Macedo.

Gozando de grande círculo de relações e muito estimado na classe, ao enterro do sr. Gasparini fizeram-se representar as mais importantes firmas incorporadoras do Rio — inclusive o sr. Carlos Mac-Dowell — na qualidade de representantes do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis do Rio de Janeiro.

Entre uma dezena de corpos pudemos observar as que foram enviadas em nome da empresa em que trabalhava, de escritórios de vendas de imóveis e incorporações vendidas pelo próprio "Moradores do Edifício Rainha Elizabeth" e até particulares, como o Instituto Nacional do Mate.

Vai a Campinas o ministro Nelson Hungria

A CONVITE do Centro Acadêmico 16 de Abril, da Faculdade de Direito de Campinas, o ministro Nelson Hungria pronunciará, amanhã, naquele centro, uma conferência subordinada ao tema "O Acaso e o Crime".

Durante sua permanência em Campinas, o ministro Hungria será homenageado por estudantes de direito, figuras da magistratura e da sociedade campineira.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

PULGAS! BARATAS!

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.

SERVIÇO DEFEIAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIÊNCIA COMPROVADA POR INÚMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Toda hora E HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC-MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



UM PRODUTO DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7272 — SÃO PAULO

Garotas NA SOCIEDADE

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38



Teatros e Boites

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
acompanha
orquestra
de danças
COPACABANA
ROST 12

ALBERTO CASTEL
SUA VOZ E
SEU BANDOENON
D. DIVIVIER 49 C
TEL 57 1191

CIROS
MUSICA E DANCA
ABRIGADA TODAS AS NOITES

COPACABANA
TEL 57 1818

OS Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS
CARMELITAS
OBRA PRIMA
DE
GEORGES BERNANOS

HOJE, AS 16 E 21.30 HORAS
NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO CARLOS GOMES
TEL 22 7681

UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO
CORPO DE GIRLS

NOITE
VICENTE
CELESTINO

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vespéral, poltronas a Cr\$ 30,00 — A seguir "O Ebrio"

ALBA
GRATIDÃO

MULHER DE BRIGA
PEDRO BLOCH

NOVAMENTE
JUNTOS:
A INTERPRETE
O AUTOR DE
DONA XEPA!

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

Walter PINTO
EU QUERO
E ME
BADALAR

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR\$ 80,00

EVA
esse
casal
e de
morte!

HOJE, AS 16 E 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

COLEZ
BENTE BEM
CHAMPANHA

HOJE, AS 16, 20, 22 E 22.30 HORAS

CINEMA

ELY AZEREDO
O MISTÉRIO ZAVATTINI

CADA vez que nos debruçamos sobre o noticiário italiano, um problema nos assalta: ao existe um Zavattini? Não podemos crer que Cesare Zavattini seja responsável por todos os atos zavattinianos praticados na península. Escritor, cenarista, dialoguista, diretor, humorista, filósofo, teórico, líder de classe, surrealista, neo-realista — por todo esse colossais expediente pode responder esse italiano que, como todos nós, só tem cinco dedos em cada mão?

Sem dúvida, existe o mistério Zavattini. Mistério a ser filmado por Hitchcock, examinado a microscópio como o cérebro de Einstein, investigado pelo Comitê de Atividades Anti-Americanas, incluído entre as heresias do século e classificado na letra "Z" (após conveniente adaptação à verdade krenlinista) da Enciclopédia Soviética.

Conhecem Zavattini, o humorista? Não? Pois durante os "bons tempos" de Mussolini, este, no intuito de acabar com o vício italiano de blasfemar a frés por dois, estabeleceu uma pena para os mal-educados. Zavattini, italiano como os que mais o são, escandalizou-se com a "mussolinada" e sugeriu mansamente, em sua coluna da imprensa, que a semelhança daquelas utilíssimas instalações públicas em esculpição, o "Duce" fizesse construir, em pontos estratégicos das cidades, amplos e confortáveis "blasfematórios".

Conhecem Zavattini, o filósofo? É o idealizador de um filme dedicado às "Crianças de Todo o Mundo", cujas receitas reverterão às pequenas vítimas da poliomielite em todos os continentes. (Já aderiram De Sica, Sophia Loren, Isa Miranda, Paolo Stoppa).

Zavattini, o escritor, é praticamente desconhecido no Brasil. Seu esplêndido "Totò, il Buono" (base de "Milagre em Milão"), anda em poucas mãos privilegiadas. Ainda bem que não acontece o mesmo com seus escritos para cinema ("Ladrões de Bicicletas", "Stazione Termini", "Roma às 11 Horas", "Sciucchi"): "Umberto D" estreará a qualquer momento em nossos cinemas.

O editor Einaudi acaba de lançar o primeiro volume da coleção "Italia Mia", com texto de "Za", e até o fim do ano, seu "Diário Cinematográfico" surgirá em livro de Bompiani.

Enquanto isso, colabora em "scripts" alheios, escreve com Blasetti o violento "Manifesto do Cinema Italiano", prepara o argumento de "O Teto" (seu próximo filme com De Sica), colabora na cenarização do "Zibaldone N.º 3" (Colômbia N.º 3) — baseado em contos de sua autoria, que Blasetti dirigirá —, e prepara-se para uma viagem ao México, onde fará duas histórias para a "Teleproducciones".

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

ALVORADA (27-2935) — Prazeres de Paris
ART PALACIO (37-3795) — A
ASTORIA (47-0466) — Amar-te é meu destino
AZTECA (45-6813) — Prazeres de Paris
BOTAFOGO — Tropel dos Vingadores
CARUZO — Um Fio de Empunha (cinemahope)
COPACABANA (47-2603) — A Outra Face do Homem
IPANEMA (47-3006) — Tropel dos Vingadores
LEBLON (27-7808) — Maria Madalena
METRO COPACABANA (37-9797) — Atraiçoado
MIRAMAR — Tropel dos Vingadores
NACIONAL (26-8072) — Prazeres de Paris
PAX — Violetas Imperiais
RIAN (47-1144) — Tropel dos Vingadores
RITZ (27-1234) — Amar-te é meu destino
S. LUIZ (27-7678) — A Outra Face do Homem

OUTROS BAIRROS
CATUMBI — Barba-Negra, o Pirata
COLISEU — Prazeres de Paris
IMPERADOR — Prazeres de Paris
LEOPOLDINA — Tropel dos Vingadores
MASCOTE (29-0411) — Amar-te é meu destino
MEIR — Veludo da Aventura
MONTE CASTELO (29-8230) — A Outra Face do Homem
ORIENTE — Da Terra Nasce o Odio
PERHÉ — A Princesa de Damasco
PARAISO — O Príncipe de Bagdá
RAMOS — Sangue por Sangue
ROSARIO — Prazeres de Paris
SANTA ALICE (35-9953) — Maria Madalena
SANTA CECILIA — Música e Lágrimas
SANTA HELENA — Nenhuma mulher vale tanto
S. PEDRO (30-4181) — O Destino me Persegue

ZONA SUL
ALASKA — Maria Madalena

VICTOR MATURE e Clark Gable, num intervalo de filmagem de "Atraiçoado", que a Metro lançará amanhã em seus três cinemas. Lana Turner é a estrela. "Atraiçoado" é uma história de espionagem desenrolada na Holanda. Direção de Gottfried Reinhardt. Em "eastmancolor".

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

O GOLPE
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu Conjunto de Boite
ESTREIA AMANHÃ

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
NÃO HAVERÁ VESPERAL
ÚLTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
(La petite Hute)
de André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUCER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Cell
Estreia dia 1.º de Junho
"PROFUNDO MAR AZUL"

TEATRO

CLAUDE VINCENT
UMA GRANDE AUTORIDADE FALA DE "IPHIGENIA"

UMA grande autoridade acaba de nos mandar as palavras que seguem, sobre "Iphigénia". Infelizmente, embora conhecida a fundo seu ofício, não deseja que seu nome apareça. Publicamos sua opinião na íntegra, embora grande para nossa seção, dada a sua importância. (C.V.)

Apresentou-se, no Teatro Municipal, o "Teatro Artístico Alemão". Trata-se — conforme o programa — de um elenco de atores profissionais, contratados na Alemanha, Austrália e Suíça, sob a direção técnica de Imo Moszkowicz. Depois de tantos anos, se se apresenta um elenco alemão no Brasil, esperamos algo de representativo, comparável ao teatro de Jean-Louis Barrault ou ao inesquecível Piccolo Teatro di Milano.

Infelizmente, "Iphigénia" não permite nenhuma comparação com as companhias citadas, tal a sua inferioridade. Em casos como este, devemos distinguir entre a intenção e a realização. A intenção é louvável, mas a realização foi muito aquém daquilo que esperamos de um "Teatro Artístico" (Kunstlertheater ou Theater ou Kunstler-Theater?). Quem representa Goethe no ano em que se devia comemorar Schiller, cuja morte ocorreu há 150 anos, não pode fugir à responsabilidade pelo êxito ou fracasso do espetáculo.

Não pretendemos entrar na análise crítica da obra de Goethe. É de tão elevadas qualidades linguísticas e humanas, que só depois ser apresentada em condições extraordinárias. A não ser que se consiga reunir um elenco de atores privilegiados, é mais conveniente renunciar à representação de "Iphigénia", para dedicar-se com a sua leitura.

Sabemos que o "princípio formal" foi de suprema importância para o velho Goethe. O ensaísta precisava, portanto, coordenar o aparelho linguístico dos atores e imprimir-lhes — certo ou errado — seu próprio estilo, para garantir a unidade artística do espetáculo e criar a atmosfera própria que a peça exige. Isto ele não conseguiu. Cada ator conservava a sua própria maneira de falar e nunca ouvimos a consonância dos instrumentos desse adorável quinteto para cordas.

O ator de maior personalidade e com os maiores recursos histrionicos era, sem dúvida, Heinz Woester, que representou o Rei "Thoas" com grande dignidade. O ator que melhor compreendeu o problema formal foi o sr. Moszkowicz, no "Orestes". Ele procurava um estilo objetivo de falar, enquanto todos os outros representavam de maneira subjetiva, mas sem a necessária personalidade (com exceção do sr. Woester) para justificar a onça da personalidade do autor.

Christine Nischkat, no difícil papel de Iphigénia, não convenceu. Transformou em tragédia pessoal o que era concebido como a mais ampla manifestação do humanismo goethiano. Representava para dentro (de si) e não para fora (do palco).

O cenário de Mainene Vila foi de uma pobreza franciscana. Difícil de compreender o excesso de espaço, numa encenação que se restringia a entradas laterais, colocando os atores quase sempre na boca da cena, sem fazer uso de enorme profundidade do palco. Em teatro, não há coisa mais marcante do que uma entrada pelo fundo da cena, principalmente quando se trata de uma reconstituição do teatro especial helênico.

Tanto nos movimentos como as palavras, faltava o sentido de profundidade. Em vez de "penetrar" rudemente no reino das palavras (Carlos Drummond de Andrade), para descobrir o seu segredo custamente guardado, a representação se contentou com empregar a linguagem de Goethe para uso externo, dita com muito boa vontade, mas sem convencer a ninguém.

V.d.N.

Teatro Nacional Belga

A PARTIR do dia 23, estarão abertas as assinaturas para seis recitas noturnas e quatro vesperais do excelente conjunto, que impressionou a Europa, com mais de 80 peças que tem levado com êxito, desde "Antígona" de Sófocles, uma meia dúzia de peças de Shakespeare, Shaw, Goldoni, Marivaux, Molière, etc.

Aqui, veremos "Barabba", de Ghelderode, peça que despertou grande emoção e interesse, como também obras de Morgan, Montherlant, Romain Rolland, Arthur Miller, Sheridan e Shakespeare, cuja "Noite dos Reis" não será dada em tradução de Jean Anouilh.

HOJE HÁ VESPERAIS

da dará "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, às 16 e às 21 horas. Alías, é a última semana de apresentação, porque a companhia excursionará no interior do país.

No Rival, "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, já no seu terceiro mês de sucesso, terá vespéral, às 16 horas, e sessão, às 21.

"O Golpe", de Wanderley e Lago, que bate todos os recordes, com Oscarito e família, no Gloria, também será visto às 16 e às 21 horas.

Só no Ginástico, onde Adolfo Cell ensaia "The Deep Blue Sea", com Tônia Carrero e Paulo Autran, para estrair dia 20, não haverá vespéral de "Uma Certa Cabana", que só será vista às 21 horas.

Outras vesperais: no Carlos Gomes, "Uma Noite Fria", com Vicente Celestino; no "Não Vou ao Golpe", no João Coutinho; "Quero é Me Badalar", no Bercário, com Mesquitinha, Nôia Paula, Salomé e Paulo Celestino.

Em Copacabana: no Follies, Cole dará vespéral. E também poderá ser visto: "Dialogos das Carmelitas", de Bernanos, no Copacabana, às 16 e às 21.15.

RADIO
NORBERTO LOBO
MÚSICA ANTIGA

OS nossos cantores de música popular precisam, a exemplo de Silvio Caldas e Aracy de Almeida, convencer-se de uma vez por todas de que é bem mais fácil fazer sucesso cantando músicas antigas do que lançando mediocridades novas.

Temos um rico repertório de Noel Rosa, Ataulfo Alves, Lamartine Babo, Ismael Silva e Ary Barroso, e seria um crime esquecer essas músicas, só porque passaram da moda. E preciso agradecer os sucessos de ontem. Não temos hoje um samba que se compare a "Amélia" ou "Implorante".

As marchas carnavalescas atuais não chegam aos pés de qualquer marcha de Lamartine Babo. Há um samba de Ismael Silva que fala em "deixar a orgia pra ir pro batente", que, se registrado, seria um sucesso certo.

A crise de bons compositores de música BRASILEIRA é tamanha, que o maior sucesso popular do momento é um jazz de Haroldo Barbosa, intitulado "Juca". O próprio fenômeno da criação de versos é decorrente da falta de bons músicos novos. Qual o remédio natural? Apelar para os bons compositores do passado, em vez de lançar músicas que falam em lacrimas e setras sandices.

SBACEM

POR causa do golpe há aplicado pela nova direção da SBACEM, a Sociedade para "subjudice". Resultado: diretores autôracos, período carnavalesco ainda não foram pagos. Cade o Vinte para adiantar o dinheiro?

Televisão

RARAMENTE vemos televisão, divertimento que achamos "o fim do mundo", com o baixo padrão artístico e técnico da nossa única estação.

Sexta-feira passada, fomos colhidos de surpresa por um programa da TV-Tupi, bem razoável. E' uma programação de música, com Sivuca, um acordeonista alibio que, por muito bem, mas não é nada fotogênico; dá a impressão de estar descaído, pianista oca de qualidades excepcionais, tratado ao piano como ao solista; e um ótimo "bateria".

Os números são apresentados por um casal de locutores, um do que o marido tem uma vez mas se preocupa demais com imitar Luiz Jatofo.

Walter PINTO
EU QUERO
E ME
BADALAR

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS
a preços reduzidos e à noite, às 20 e 22 horas.
Poltronas a Cr\$ 80,00

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embaixador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Colômbia, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

MÚSICA

MARIO CABRAL

A ELVIN E JÚLIO SALUSSE

O ESPETÁCULO de despedida de Violetta Elvin e John Field com o corpo de baile do Municipal foi o mais equilibrado e aplaudido da série de apresentações com os dois "guest artists". "Matizes" já apresentado na primeira recita, ganhou mais homogeneidade, com melhores efeitos de iluminação, realçando-se a força contrastante do segundo quadro de caráter neo-clássico, com cenário e figurinos de Fernando Pamplona.

"Mascarado", já apresentado em temporadas anteriores, foi interpretado sem maiores dificuldades pelo corpo de baile, com a suite de Kachaturian. Constitui uma das maiores réusitas do repertório. Mas insistir na sua inclusão no repertório só se justificará, futuramente, com cenários e trajés novos, já que os atuais são remanescentes do tempo em que Mario Conde monopolizava esse setor da mise-en-scene.

"Rhapsody in blue", que finalizou a recita, e já também aqui comentado, ganhou sangue novo com a nova edição, sob-

MANTIDA JUDICIALMENTE UMA REPROVAÇÃO NA ESCOLA DE DANÇAS

Magda da Gama Oliveira como membro da Comissão Artística e diretora da Escola de Danças do Teatro Municipal, declarou que nenhum mandado de segurança havia sido ajuizado contra o ato de reprovção de uma aluna do 5.º ano da citada escola. Era verdade. Mas, dias depois, a aluna Rosaly de Mello Noqueira, assistida por seu pai, impetrou aquela medida judicial, perante o juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

Chegando ao nosso conhecimento a segurança reclamada, não nos apressamos a noticiá-la, porque temos por princípio não comentar atos submetidos à apreciação da Justiça ainda pendentes de julgamento, enquanto, por outro lado, com a matéria já apreciada pelo Judiciário, ficamos com elementos mais seguros para uma apreciação do ato impugnado.

Em sentença datada de ontem, e juiz Osvaldo Goulart Pires negou o pedido da bailarina, condenando-a ao pagamento das custas, por falta de qualquer apoio legal à medida pleiteada. Na verdade, a aluna Rosaly, rebelando-se contra medida disciplinar e negando-se a frequentar o curso de história de dança, tornando obrigatório pela direção da Escola, não tinha apoio legal para a sua pretensão. Por outro lado, decidindo sobre um requerimento da citada aluna feito à Comissão Artística e Cultural, em que ela protestava contra a reprovção,

bresaindo-se Tatiana Leskova, que, na mulher fatal, mostrou-se com uma versatilidade reveladora de uma bailarina de caráter excelente.

Violetta Elvin e John Field apresentaram de novo o "Cisne Negro", de Tchaikovsky, com uma regência mais atenta, que permitiu à bailarina maior desembarco na série de fouettés de sua variação, enquanto John Field, mormente no adágio, compôs-se com a desenvoltura de suas maiores intervenções. "A Morte do Cisne" sugere logo, para os velhos assinantes, a lembrança de Pavlova; para as novas gerações, a criação recente de Tournanova, no mesmo palco, e em filme recente; e, para todos, a evocação do verso parnasiano de Júlio Salusse, o mais bissesto dos nossos poetas: "Um dia, um cisne morrera, por certo..."

É um ballet sem decór, com única intérprete e com uma duração que não excede três minutos, quanto dura a execução da peça de Saint-Saens. Violetta Elvin, cujo por de bras já tem sido tão louvado, soube transmitir a essa criação a força dramática e o halo poético do episódio célebre.

Número excelente para sua despedida do público brasileiro. A orquestra mostrou-se mais ensaiada, destacando-se como solistas, Renzo Brancaloni, no "Cisne", e Geraldo Rocha Barbosa, na "Rhapsody in blue".



FLAGRANTE do ato inaugural da exposição de obras raras musicais da coleção Teresa Maria Cristina, na Biblioteca Nacional. O professor Eugênio Gomes e o representante do ministério da Educação franquearam ao público a mostra que contém numerosas primeiras edições, em grande parte também da coleção da Imperatriz Leopoldina. A exposição apresenta 88 peças de compositores dos séculos XVIII e XIX, incluindo-se, entre eles, Beethoven, Cramer, Dussek, Haydn, Hummel, Mozart (pai e filho), Pleyel, Rossini e Spontini.

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO MINIATURA

TEM dado pano para as mangas o Salão Miniatura. Pretendendo ser a continuação e reforço do Preto e Branco, não conseguiu reunir a unanimidade dos artistas, como aconteceu com o do ano passado. Diga-se logo, porém, que o Miniatura não se confunde com o Salão Moderno oficial, sendo apenas um protesto contra as dificuldades em que vivem os artistas.

Estes se dividiram em dois campos. Os que o organizaram, e querem levá-lo até o fim, e os que o combatem, afirmando que esses organizadores não passam de inocentes úteis, encobrindo manobras dos comunistas. A propósito, houve, segunda-feira, prolongado debate, na Rádio Ministério da Educação (programa "Clube da Crítica", de Pascoal Longo), entre os pintores Iberê Camargo, Frank Schaeffer, Vera Bocaliva Cunha, escultora Sônia Ehling e o redator desta coluna, que procuraram esclarecer o assunto.

Um grupo de artistas, dadas as dificuldades existentes no momento, resolveu apelar ainda uma vez para o governo, levando ao ministério da Educação o seguinte memorial:

"SABIDO, e publicamente reconhecido, que V. Exa. apoia as razoáveis reivindicações dos artistas plásticos brasileiros, conhecendo suas dificuldades e estando dis-

posto, como homem de cultura que é, a emprestar-lhes sua solidariedade e procurar soluções dignas para seus problemas, a comissão de artistas abaixo-assinados toma a liberdade de vir à presença de V. Exa., com o fim de sugerir medidas práticas e objetivas, conforme o desejo reiteradamente manifestado por V. Exa., para a resolução definitiva dos referidos problemas, que angustiam e acobardam por aniquilar a classe.

Essas sugestões, de mais prática e de mais utilidade, são capazes de superar as atuais dificuldades e solidificar nossa posição para o futuro, contém-se nos itens seguintes:

1 — Importação sem direitos alfandegários e sem ágio de todos os materiais utilizados nas artes plásticas. Neste sentido, seria, conforme julgamos cabível, encaminhado o respectivo projeto de lei do Executivo ao Congresso nas bases assentadas entre entendimentos e pesquisas de uma comissão de artistas (três) bem a par do problema, que V. Exa. se dignaria nomear para discutir junto ao Ministério da Fazenda o meio mais prático de atingir nossos objetivos, inclusive apresentando a lista de todo o material a gozar da aludida isenção de direitos e ágio, a exemplo do que ocorre com o papel de imprensa.

2 — Revenda dos materiais importados, numa das modalidades abaixo, devendo-se dar preferência à que reuna maiores vantagens, o que se verificará após ampla e completa investigação do assunto:

- a) Revenda pelo próprio comércio especializado, com lucros controlados pelos respectivos órgãos governamentais;
- b) Revenda pela Escola Nacional de Belas Artes, que seria dotada, para isso, dos meios imprescindíveis;
- c) Revenda por intermédio de uma cooperativa a ser criada pelo próprio Ministério da Educação e Cultura, a exemplo e nos moldes da Cooperativa do Livro, com a consequente distribuição nos Estados, pelos meios mais adequados.

3 — Sendo os acima expostos os aspectos mais graves e mais prementes do problema, não se limita ele a esses termos, indo muito além. Importante, por exemplo, para os artistas, aliviando-lhes muito a situação de instabilidade e precariedade, seria a efetuação do velho projeto de reserva para decoração de determinada percentagem da superfície das paredes dos edifícios públicos. O volume de construções que se verifica no Brasil ofereceria oportunidade de trabalho a muitos artistas.

A criação do Instituto das Artes, ideia aventada por V. Exa., em sua última audiência concedida à classe, é uma ideia excelente, que teria o apoio de toda a classe, uma vez que, entre outras e inúmeras vantagens, solucionaria a ques-

O PONTO que decide



SOBRE ESTE BOM NEGÓCIO

Ed. MONTE AFONSO
RUA SANTO AFONSO N.º 65

NO CORAÇÃO
DA TIJUCA!

Alto
luxo

PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 690.000,00

Sem DESPESAS!

Sem JUROS!

COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR
E COM SEGURO DE VIDA PARCIAL

E COM ESTAS 10 NOVIDADES:

- Grande sala
- Grande Jardim de Inverno
- envidraçado
- 3 quartos (1 com varanda)
- 1. Copa — cozinha toda revestida de azulejos e c/pia de aço
- Dependência de empregada
- Toilette c/espelho cristal
- 2. Área revestida de azulejos
- 3. Tanque elétrico
- 4. Corredor de hidrômetro, ar condicionado e ascensor de emergência
- Pintura a óleo

- 5. Tacos de pau-marfim
- Sancas e flores
- 6. Esquadrias de hidrômetro
- 7. Reservatório d'água privativo
- 8. Instalação de intercomunicação e alarme
- 9. Armários de aço na garagem
- 10. Antena de televisão (instalação futura)
- Ferragens de luxo
- e outras comodidades.

CONSTRUÇÃO E
CONSTRUTORA



INCORPORAÇÃO DA
SOFIL LTDA.

Rua México, 11 - Grupo 701

REDE 42-4379 ou 22-9410

Previna-se contra o
TIFO

OROTAB

(DRÁGEAS)

Processo fácil, barato, sem reação nem dieta, por via oral, vacinando com segurança. É um produto do Laboratório Clínico, Silva Araújo S. A.

tão da falta de saúde da exposição. Sabe V. Exa. que o próprio Salão Oficial vive em salas de empréstimo, ora na Escola Nacional de Belas Artes, ora no próprio Ministério da Educação e Cultura. O Instituto poderia constituir-se num órgão vivo e atuante, chamando a si, na lei que o criasse, as atribuições que deveriam ser cumpridas pela Comissão Nacional de Belas Artes.

Sendo, sr. Ministro, o que nos ocorre expor a V. Exa., para a solução dos problemas que atribuíam e dificultam a criação artística no Brasil, desde já os artistas manifestam a V. Exa. sua gratidão, pela solução humana e inteligente que V. Exa. subirá encontrar, gratidão que o sr. Ministro já lhes merece pelo que de esforço e compreensão tem oferecido à classe.

Rádio

SBACEM

A "GRACINHA" que fizeram alguns sócios da SBACEM, derrubando a antiga diretoria, por intermédio de uma espécie de golpe de Estado, resultou no seguinte: a Sociedade está "subjulgada" e, consequentemente, ainda não foram pagos os direitos autorais relativos ao período carnavalesco.

Cadê o Vitae para adiantar o dinheiro? Esta história faz lembrar uma fábula de La Fontaine, a respeito de umas rãs que queriam novorrel.

Boa bola

DO PROGRAMA "Da boca pra fora" Rádio Mairynk Veiga: "Última hora! Foi proibida a entrada do radialista Antônio Maria no Ducado do Luxemburgo. — Por que? — Não cabe".

mais depressa!
com economia!

Com facilidade você cozinha com

Paterno

o perfeito fogão a gás de querosene oferece-lhe 10.000 calorias por quilo de combustível! Dando-lhe o aproveitamento integral por quilo de combustível o que é um fator evidente de economia.

Segurança de funcionamento e facilidade de manuseio: higiene e asseio resultantes do seu sistema de gaseificação que não produz fuligem ou emanações que alteram o paladar.

Chama regulável em todas as queimadoras, inclusive no forno — menor número de peças que lhe assegura maior durabilidade.

Fina apresentação em material de primeira qualidade... São alguns dos predicados que fazem de PATERNO um símbolo de qualidade e perfeição!

PATERNO é tão perfeito, que transforma o querosene de tal modo a fazê-lo adquirir as mesmas características do gás de rua ou engarrafado.



Solicite-nos uma
demonstração sem compromisso



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

R. Sen. Dantas, esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

SOMENTE CR\$ 3.000,00 DE ENTRADA E CR\$ 1.300,00 MENSAIS!

Apartamentos em Guaratiba, no PARQUE AJURICABA

SEM MAIS PARCELAS ALÉM DA ENTRADA E DAS PRESTAÇÕES.

SEM REAJUSTES - PRAZO FIXO DE ENTREGA - BONDE E ÔNIBUS À PORTA

P.A.D. MENEZES S.A.
EMPRESA IMOBILIÁRIA

Rio de Janeiro: Av. Nilo Peçanha, 26 - 11.º - sala 1105 - Fone: 22-4398
S. Paulo: R. 7 de Abril, 277 - 10.º - Fones: 35-3578 - 35-4222 e 37-4729

Abellard França: "Justa a pretensão do América, querendo contar com Ivan"

"Ressalvada a autoridade do Tribunal de Justiça Desportiva, é natural que se atenda ao clube", declara o presidente da Federação Metropolitana de Futebol

O SENHOR Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, olha com simpatia a pretensão do América de obter que Ivan cumpra em jogos amistosos a pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva. — "Não penso, evidentemente, em qualquer solução que possa vir a atingir o prestigio do órgão de justiça da Federação. Muito ao contrário: se errou o jogador — como ao Tribunal pareceu que de fato errou — deve ele ser punido. Mas creio também que deve atender-se para as circunstâncias especiais do caso presente. Val o América lançar-se a um Torneio Internacional em que figura como representante do próprio futebol brasileiro. Desde que preservada a autoridade do Tribunal, não vejo porque não atender-se ao América. E' tudo uma questão de trabalhar-se com afinco, para encontrar-se a solução que, resguardando a dignidade do Tribunal de Justiça Desportiva, consulte igualmente os interesses do clube que vai defender o próprio prestigio do futebol brasileiro".

No Uruguai: empatou o Internacional e foi vencido o Rener

MONTEVIDEU, 18 (De Leonel Silveira da Sport Press) — No gramado do Estádio Centenario exibiram-se esta tarde duas equipes brasileiras. Os jogadores do Rener, campeão gaúcho, e do Internacional, este em peleja efetuada como parte do pagamento do passe de Salvador. O campeão gaúcho enfrentou o Nacional, e o Internacional derrotou-se com o Peñarol.

Embora, sem conseguir uma vitória, foi boa a impressão deixada pela exibição dos clubes de Porto Alegre, que dominaram a maior parte dos jogos que disputaram. O Nacional, na peleja inicial da tarde, preliou contra o Rener e venceu pela contagem de 1 tento a zero. O gol foi marcado na primeira etapa por Rodrigues, aos 30 minutos. Embora sem marcar topos o campeão gaúcho foi mais firme e dominou sempre o seu adversário, sendo a crônica uruguaia unânime em declarar que o Rener merecia ao menos o empate.

No segundo artilheiro internacional, sendo o placar final um empate de 3 a 3. Já aos 20 minutos venciam os uruguaes por 2 tentos a zero e davam a impressão de que o placar seria ainda maior. Mas reagiu o grêmio colorado e já ao fim desta fase havia diminuído o escote para 3 a 2. Na segunda fase voltaram os gachos dispostos a não serem derrotados e quando não se esperava que fosse modificado o marcador, Larry com potente arremesso empatou a partida.

O Internacional durante o jogo fez entrar em campo seus três goleiros, pois Milton que substituiu a La Paz contundiu-se e teve que deixar a cancha entrando em seu lugar Oscar. No Peñarol a nota de destaque foi dada ao Salvador, que pela primeira vez atuou contra seus antigos companheiros, em toda a segunda etapa apresentando bom desempenho.

Os quadros estiveram assim formados: INTERNACIONAL: La Paz (Milton); Oscar; Florindo e Esquivel; Mosseró, Otero e Odorico; Luisinho (Ivo), Bodinho, Larry, Jerônimo e Chinesinho.

No Expediente da CBD e da FME

1. PRESIDENTE Alvaro Bragança, esteve na Federação vendo o processo referente ao jogador Ivan e vai encaminhar ao Tribunal uma solicitação no sentido de que a penalidade imposta seja cumprida em jogos amistosos.

2. AUDITOR do Tribunal de Justiça, já apresentou parecer sobre o processo referente ao goleiro Hélio, do S. Cristóvão, instruindo o recurso que irá à apreciação do Superior Tribunal de Justiça na próxima sexta-feira.

3. BANGU encaminhou pedido de licença à Federação para um amistoso dos amadores com o Nacional e um quadro de profissionais em Cabo Frio, dominando contra uma seleção local.

PENAROL: Borghini; Davoine e Blanchini; Rodrigues Andrade, Maurini (Salvador) e Vairo; Cruz, Abadie, Hohberg, Romay e Pelaez. Os tentos foram marcados na seguinte ordem: aos 10' Cruz inaugurou o marcador e aos 15' o mesmo Cruz voltou a marcar. Abadie aos 20' ampliou para 3 o marcador. Bodinho aos 42' conseguiu o primeiro tento do Internacional e Larry aos 45' marcou o segundo gol dos colorados. Na segunda fase Larry aos 44' empatou a peleja, recebendo um passe de Jerônimo e atirando cruzado no canto esquerdo de Borghini.

A renda elevou-se a 43.063,30 pesos, correspondentes a 27.300 pes-sos.

Tentará o América evitar o desfalque de Ivan

A PROPOSITO da notícia que, ontem, TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sob o título acima, o sr. Mário Moreira de Souza, vice-presidente do Conselho Deliberativo do América e antigo titular do Departamento Jurídico do clube, enviou-nos a seguinte carta:

Sr. Redator: Deparei na edição de hoje da "Tribuna da Imprensa" a reportagem sob o título "Tentará o América evitar o desfalque de Ivan". Realmente, meu ponto de vista sobre o caso é o ali descrito, entretanto duas retificações eu solicitaria fossem feitas. Uma, a que diz respeito à direção do Departamento Jurídico do Clube que, presentemente, está entregue ao ilustre advogado e conhecido desportista, Dr. Francisco Cantizano. Outra é a atinente ao Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo. Segundo estou informado, aquele órgão de justiça não apreciou os fatos do torneio "Roberto Pedrosa". Nessas condições, somente um equívoco poderia ter dado margem à versão publicada, de que aquele Tribunal não houvesse punido qualquer jogador.

Como conversamos através do telefone, talvez não me houvesse feito compreender ao exterior meu pensamento. Não falei como Diretor do Departamento Jurídico nem poderia fazê-lo apesar de já haver ocupado aquele cargo.

Assim, tudo bem esclarecido e certo da acolhida que me dispensarão esse criterioso Órgão da Imprensa e o prezado Redator, subscrevo-me

Agradecido
Mário Moreira de Souza

ATENÇÃO, ZONA SUL!

MESBLA BOTAFOGO
RUA GENERAL POLIDORO, 74.
46-4090
RAMAL 32 e 35

DELCO, GM, NITULAC, PEROL, and other car parts and tools are shown around the central text.

É muito natural que V. procure conforto e facilidade ao comprar um determinado artigo... Eis a razão porque criamos especialmente para melhor servi-lo a **AGÊNCIA BOTAFOGO** - com artigos de alta qualidade, como: peças e acessórios para autos; compressores, tintas, ferramentas, etc.

Lembre-se, portanto, que bem perto de V. funciona a **AGÊNCIA BOTAFOGO**... onde V. sabe que será sempre bem servido!

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

Uma nova maneira de barbear-se rapidamente

CREME DE BARBEAR Gessy
NOVO!

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

BELO HORIZONTE a 15 minutos pelos SUPER-CONVAIR

Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cedo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurizada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior empresa de transportes aéreos da América Latina
Passagens
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 324900

